Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 11 de Junho de 1917 — N. 1.969

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 23,1; minima, 16,8.

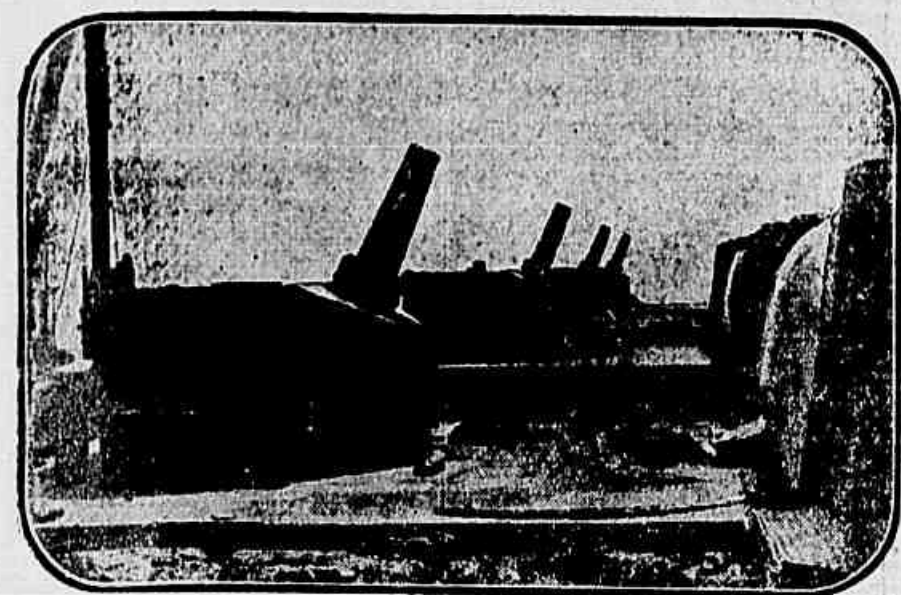
HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno... 26$000 — Por semestre... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4915—OFFICINAS, central 852 e 5284

A DEFEZA NACIONAL

O valor da creação do districto de artilharia de costa

Obuzeiros de calibre 280, com o alcance de 24 kilometros, installados nos fortes de S. Luiz e Vigia, á entrada da barra

A proposito da creação do 1º districto de artilharia de costa, de que demos ha dias amplas informações, solicitámos alguns informes ao 1º tenente Marcolino Fagundes, ajudante de ordens do ministro da Guerra. Escolhemos, propositadamente, este official, por ter exercido elle nesta creação papel saliente e por ser um dos officiaes que têm o curso dessa arma, feito nos Estados Unidos, onde acompanhou os progressos mais notaveis alcançados pela grande Republica do Norte, nesta materia.

Iniciámos a nossa palestra inquirindo sobre qual a importancia da creação do districto, e o tenente Fagundes falou:

—A importancia dessa creação reside no estabelecer uma doutrina nas questões de defesa costeira, até agora entregue ao mero criterio pessoal e individual, sem programma preestabelecido. Este districto se transformará num centro technico de estudo das questões relativas á efficiencia dos elementos já existentes, mediante sua congregação e o apparelhamento dos serviços imprescindiveis para transformal-os verdadeiramente em um orgão de defesa.

A principal importancia, porém, dessa creação, é a que importa na unificação do commando das fortalezas da barra do Rio de Janeiro, o que facilita a sua acção em conjunto, cousa difficilima de obter com o anterior regimen.

E o tenente Fagundes explica o ponto de, por falta de unificação de commando, não ter conseguido o general Gabino Bezouro, durante as manobras ultimas, a realisação de um exercicio em conjunto das nossas fortalezas, o que o levou a propor a unificação desse commando, no seu relatorio.

—E de onde nos poderá vir o material necessario á creação do districto? perguntámos.

—Naturalmente, continuou o tenente Fagundes, em consequencia da guerra, só poderemos recorrer agora e de futuro á industria dos Estados Unidos, E é o caso de nos felicitarmos, porque em material de artilharia de costa a America do Norte é inegualavel. Ninguem possue melhor organisação a esse respeito que os Estados Unidos.

—E qual o meio de se organizar, de modo efficiente, a defesa do nosso littoral?

—Seria nomear desde já uma commissão mixta do Exercito e da Marinha, afim de procederem á organisação de um plano de conjunto, onde fossem assignalados os pontos estrategicos e tacticos, que deverão receber as futuras obras de defesa. E naturalmente dependendo tambem da boa vontade do Congresso, votando verbas necessarias á execução do plano. Esta verba equivaleria a um seguro de vida para a nossa nacionalidade, pois que ella tende á nossa defesa ou seja á manutenção da nossa integridade como Estado e como nação.

—Mas, ainda uma pergunta, tenente: que especie de defesa exigem as nossas fronteiras territoriaes?

—Esse problema é complexo: penso, porém, que o regimen do povoamento systematico dessas regiões e a creação de colonias militares, muito concorreriam para a segurança das fronteiras terrestres. Isso e a localisação da nossa artilharia pesada de campanha, vulgarmente chamada "de sitio", completariam tal defesa. As populações que ali surgissem iriam combater por uma linha abstracta de fronteiras. Defenderiam a terra fertilizada pelo seu trabalho e onde nasceram seus filhos. Seria assim um dique vivo e intelligente contra qualquer pretensão de invasão. O problema é, entretanto, como se vê, complexo e difficil. Penso, porém, que se deveria tratar desde já de organisar a nossa artilharia pesada. A esse respeito já existem estudos feitos pela commissão de compras, que foi á Europa.

—E quaes os resultados immediatos da nossa organisação?

—Maior efficiencia dos elementos existentes e a vantagem de offerecer uma latitude muito grande para se desenvolverem progressivamente os grupos e baterias.

Uma escroquerie mal succedida

Um rabula, na ancia de soltar um ladrão, compromette um negociante e, afinal, «ganha» dous processos

A policia, ha tempos, deu inicio a uma campanha contra os batedores de carteira, os ladrões e os "punguistas", que, como se sabe, pullulam por esta cidade. A campanha da policia, de valor apreciavel, consistiu em prender os individuos que ella sabia que eram ladrões, batedores de carteira, e processal-os por vadiagem, visto como não se havia apresentado occasião de prendel-os em flagrante de roubo ou furto. E, assim, com exito relativo, começaram as autoridades a processar taes ladrões por vadiagem, e, parallelamente, os pretores os condemnavam á reclusão na Colonia Correccional.

A lei, porém, permittia fosse prestada em favor do condemnado a fiança idonea, que consiste em responsabilisar-se um commerciante, por exemplo, pelo criminoso e comprometter-se em dar-lhe profissão dentro de determinado prazo.

Em favor desses delinquentes agem no fôro os rabulas, os chamados "advogados criminaes".

Um destes rabulas, um tal Arthur Godinho, que faz ponto em um bilhar existente á rua do Lavradio esquina da Visconde do Rio Branco, appareceu na 4ª Pretoria Criminal, advogando os interesses de um punguista, que o juiz da pretoria, Dr. Martinho Garcez, condemnára á pena de reclusão na Colonia Correccional por 15 mezes.

Godinho, ha dias, requereu ao juiz a fiança idonea para o seu constituinte, dando como fiador o negociante Raymundo Gonçalves Rodrigues. Deferido o pedido, Godinho fez comparecer a cartorio um individuo, que disse ser o negociante e assignou o termo de fiança.

Hoje, ia o alvará de soltura ser passado em favor do réo, visto como o fiador apresentara todos os documentos exigidos por lei. O escrivão, Sr. Alvaro de Albuquerque, examinando os autos, notou um equivoco, quanto ao nome

O instantaneo do rabula Godinho. Apezar de partida a chapa, foi possivel revelal-a e aproveitar alguma cousa...

do negociante e deliberou chamal-o urgentemente a cartorio. Tomou do catalogo de telephones e solicitou ligação para o apparelho da casa n. 8 da rua Camerino, onde era o negociante estabelecido.

O Sr. Raymundo acudiu ao telephone e... confessou que não estava entendendo nada...

—Fiança idonea ? !—perguntava o Sr. Raymundo, pelo telephone. Eu ? João dos Santos ? !

Por sua vez, do outro lado, o escrivão começava a entender que em tudo aquillo havia uma grande "chantage". Pediu ao Sr. Raymundo comparecesse a cartorio. O Sr. Raymundo voou sobre um taxi e, dentro de alguns minutos entrava pela pretoria, completamente desnorteado. O escrivão deu-lhe os autos para ler e, então, o Sr. Raymundo verificou que haviam feito, com o seu nome, uma grande "escroquerie". Absolutamente não conhecia nem o rabula Godinho nem o tal João dos Santos. O escrivão, Sr. Alvaro de Albuquerque, pegou a papelada e enviou tudo ao juiz, relatando em informação o que havia succedido. Ficou então combinado que fossem chamados o rabula, o individuo que se apresentou a cartorio como sendo o Sr. Raymundo e o proprio Sr. Raymundo.

O rabula, pensando que fôra chamado para levar o alvará de soltura do seu constituinte, compareceu, todo lampeiro, envergando um frack preto, a sua roupinha dos domingos e feriados. O Sr. Raymundo esperava em uma sala proxima. O tal individuo, o homem fantastico, porém, não compareceu. Então, deante do promotor, Dr. Joaquim Mafra de Laet, o juiz perguntou a Godinho qual a explicação que deveria ser dada ao "imbroglio". O rabula desconcertou-se. Deixou cair o guarda-chuva, desabotoou o frack... engrolou a lingua, quiz falar e da sua boca saiu apenas um "hom'essa !" formidavel. O negociante, Sr. Raymundo, olhava-o carrancudo. Afinal, o rabula, a enxugar um suor que nunca mais acabava, entrou a lastimar-se, a dizer que era um miseravel, que fôra embrulhado, porque estava crente de que o individuo que levara á pretoria era o proprio Sr. Raymundo...

— Mas como foi que o senhor reconheceu a firma deste senhor no tabellião Damasio ?— perguntou o juiz.

E o rabula, com um riso cynico, confessou que "isso" fôra o mais facil do emprehendimento. Amigo do Sr. Damasio, pediu-lhe que reconhecesse a firma do Sr. Raymundo, firma que era falsa, e o Sr. Damasio reconheceu.

O verdadeiro Sr. Raymundo, porém, exhibiu a sua carteira de identidade ao juiz, por onde se via que sua firma era muito diversa da que fôra escripta na petição. E, ainda, o Sr. Raymundo não possuia firma registada no cartorio do Sr. Damasio. A "chantage" fôra completa ! O rabula falsificara todos os documentos, para a Recebedoria, etc.

O promotor pegou da pena e escreveu nos autos um officio ao juiz, pedindo fosse a fiança declarada sem effeito e enviadas as peças falsificadas ao delegado do 6º districto, para abrir inquerito, onde ficasse apurada a responsabilidade de Godinho.

Este, interrogado pelo juiz sobre qual o paradeiro do individuo fantasma, respondia, a tremer :

— Ah ! "seu doutô", eu "acho elle"...

O juiz, concordando com o promotor, enviou os papeis e o rabula Godinho ao delegado, Dr. Nascimento e Silva.

Quando o rabula se passava da pretoria para a delegacia, o nosso photographo bateu-lhe um instantaneo. O rabula, enfurecido, com a aba do frack a voar, agitando o guarda-chuva, desferiu uma pancada no nosso companheiro, pancada que apanhou a machina, partindo as chapas. Um agente, que apreciava o espectaculo grotesco que o rabula proporcionava, prendeu-o em flagrante.

Estava o Godinho com dous processos... Na delegacia, o Godinho, ao ser autuado, allegou que era official honorario do Exercito ! Foi o epilogo da tragedia...

A GUERRA

Um novo aspecto da crise hespanhola

A occupação de Janina pelos italianos

O Sr. Eduardo Dato foi encarregado de organisar gabinete. E' de esperar que o chefe da facção progressista do partido conservador consiga formar um ministerio capaz de governar com as actuaes camaras. Basta, para isso, que elle obtenha o concurso de alguns elementos liberaes, dos chamados prietistas, assegurando-se de uma maioria capaz de equilibrar a vida do governo até as proximas eleições geraes, nos começos do anno. Mas é possivel tambem que o Sr. Dato obtenha do rei D. Affonso a dissolução do Parlamento, favor que pela ultima vez foi concedido aos liberaes, na pessoa do Sr. Romanones, e que deve ser agora concedido aos conservadores, de accordo com a politica rotativa que se segue na Hespanha. Nesse caso, a actual crise hespanhola poderia ter uma outra significação mais transcendental: seria o immediato pronunciamento do paiz a respeito da situação da Hespanha perante a guerra. Far-se-ia uma especie de plebiscito sobre a politica externa e, embora os meios de compressão de que dispõem os governos — porque tambem na Hespanha a fraude eleitoral é conhecida... — é de acreditar que os hespanhóes tivessem meios de definir claramente as suas tendencias, pronunciando-se a favor ou contra a entrada do paiz na guerra.

Apezar da reconhecida habilidade do Sr. Dato, não se pode affirmar que elle possa manter por muito tempo, perante uma destas hypotheses, o equilibrio do governo entre as duas correntes extremas em que se divide a Hespanha. Como é facil de perceber, essas duas correntes transformam-se e definem-se; manifesta-se claramente republicana a corrente a favor da guerra, porque os seus dirigentes comprehendem que a Monarchia conservadora, por principio e necessidade, não permittirá que a Hespanha entre no circulo dos paizes liberaes que combatem a autocracia teuto-turca. A corrente neutralista, ao contrario, é a conservadora, que se extrema na defesa do throno, porque elle é o sustentaculo dos seus privilegios, o mantenedor da desegualdade social, que permitte a exploração do proletariado, o supporte da religião que domina as massas ignaras. De maneira que, por muito habil que seja o Sr. Dato, elle não terá forças para manter-se como centro dos choques entre estas duas correntes, sem optar francamente por uma dellas. Veremos em breve si os factos nos desmentem.

Os italianos occuparam Janina. Janina era a capital do Epiro, e desde a primeira guerra balkanica que estava em poder dos gregos, que a conquistaram aos turcos. A Conferencia de Londres incluiu Janina no territorio grego, mas posteriormente os albanezes protestaram contra isso, reivindicando Janina para a Albania. Agora, logo depois de proclamada a independencia da Albania, a occupação de Janina, dados aquelles antecedentes, parece ser um facto importante. E' certo que a Italia justifica essa occupação dizendo que Janina se transformara em um perigoso centro de propaganda anti-albaneza e anti-italiana. Por outro lado — e talvez esta seja a unica razão do acto do governo de Roma — os italianos necessitavam, para garantia da ala direita das suas tropas, que das margens do Adriatico penetram na direcção da Macedonia, de occupar Janina. Essa cidade podia-se transformar, de um momento para outro, em centro de resistencia dos inimigos dos alliados, dos albanezes germanophilos, dos epirotas italophobos e dos elementos realistas gregos. O flanco direito italiano estava, assim, á mercê de um ataque, que podia ter graves consequencias, muito mais si fosse conjugado com um ataque dos austro-bulgaros ao flanco esquerdo. Podia-se dar a ruptura da linha de penetração italiana, e isso teria pessimos effeitos. A occupação de Janina remove, pois, de prompto, esse inconveniente de caracter militar.

Não ha grandes noticias da frente occidental. Os allemães estão apparentemente conformados com a perda de Messines. Mas só apparentemente. Ha indicios de que elles vão tentar ali contra-ataques, visando a reconquista dessas posições. No Artois, no Aisne e na Champagne, apenas tem havido acções de artilharia. Fóra disso, nada mais houve de interessante.

A HECATOMBE DO YORK HOTEL

Sob as ruinas existirão ainda cadaveres ?

Uma horrorosa suspeita se avoluma. E' de que ainda existam no local do predio sinistrado dous corpos de operarios.

Até hoje não se sabem noticias de Camillo Vianna e Francisco Felix. Onde estarão esses dous homens? Ainda sob os escombros, talvez nos tanques onde era amassado o barro e que não foram bem pesquizados, ou já sepultados com nomes diversos?

As familias de Camillo e Francisco já os têm procurado por toda parte. Entre os feridos na Santa Casa, pela lista dos medicados na Assistencia.

Afflictos, num desespero bastante justificado, os parentes dos desapparecidos affirmam que os não viram no necroterio e que os queriam cadaveres lá depositados por longas horas.

ça, era como que um lenitivo, quasi uma consolação.

O inquerito policial

Foram ouvidos esta manhã e ás primeiras horas da tarde, sobre o desastre, no inquerito policial, os operarios Anthero dos Santos, que, como se sabe, trabalhava nas obras do New-York Hotel e escapou incolume; Francisco Ferreira, um ferido ligeiramente, e Antonio Moreira, tambem ferido.

Anthero dos Santos, sobre as causas do desastre nada soube dizer. Contou apenas como escapara incolume. Não esperou elle, que trabalhava no alto de um andaime, a voz de — Fujam! — do mestre Tamburro. Quando a viga se despenhou, prevendo já a catastrophe, Anthero fugiu. Ao chegar á rua

A esposa e os filhos do operario Baptista Mandovano, victimado no desastre. Baptista, que tinha 56 annos de edade, trabalhava havia apenas dous dias nas fatidicas obras

Maria Rosa, no entanto, mulher de Francisco Felix, que era portuguez, um homem alto, alourado, apparentando 56 annos, reconheceu nas roupas apanhadas no entulho as que vestia seu marido. Precisou antes de as ver, até, que no paletot, um dos bolsos era de fazenda differente. Um bolso azul, feito por suas mãos, carinhosamente. E essa particularidade foi verificada nas roupas.

Francisco Felix residia á rua Barão de S. Felix n. 217

A' vista de tudo isso, os commissarios de policia, Mario e Marinho, hoje de dia no 4º districto, lembraram o alvitre de se fazer maiores pesquizas na pequena parte dos escombros ainda existentes, embora a Prefeitura já o tenha dado como completamente remexido.

O Dr. Pereira Guimarães, respectivo delegado, hoje mesmo vae requisitar uma turma de trabalhadores ás autoridades competentes para proceder a esse trabalho.

Todos os objectos pertencentes aos mortos estão á disposição de suas familias

Logo pela manhã de hoje, muito cedo, um caminhão da Limpeza Publica fez o transporte dos objectos pertencentes aos mortos e arrecadados do entulho para a séde da delegacia do 4º districto.

Picaretas, pás, púas, serrotes, grande numero de ferramentas e muita roupa estão á disposição das familias das victimas.

Logo depois, era já consideravel o numero das pessoas que procuravam entre aquelle mundo peças differentes; uma calça, um paletot, uma ferramenta, um objecto qualquer sem valor nenhum, mas que fosse uma lembrança, que tivesse pertencido ao ente estremecido.

Desenrolaram-se por essa occasião, como era de esperar, scenas commoventes, desoladoras. Mães debulhadas em lagrimas, apertavam nos braços, beijavam soffregas um frangalho de panno que pertencera á roupa do filho querido, um frangalho ainda cheio da terra dos escombros e do sangue daquelles infelizes.

Mas, ao mesmo tempo, aquelle encontro terrivel, que fazia lembrar toda a desgraça todo aquelle mundo de tijolos e ferro vindo abaixo.

Francisco Ferreira e Antonio Moreira foram alcançados pela derrocada quando já fugiam. Na esquina da rua da Carioca foi o primeiro, que não perdeu os sentidos, arrancado do escombro por uma praça do Corpo de Bombeiros.

Tambem prestou declarações Aida Rodrigues, moradora no predio visinho, onde pernoitava o agricultor José Rodrigues, e que recebeu ligeiros ferimentos. Aida tambem já falou da grande impressão de que foi acommettida. Acordou aterrorisada com o estrondo da derrocada e pensou numa grande tempestade, num terremoto.

Ainda hoje, si os medicos assistentes da Santa Casa o permittirem, serão ouvidos os feridos em tratamento naquelle estabelecimento.

Os feridos

Vão experimentando melhoras todos os feridos. Mesmo os dous operarios Paschoal Trotta e André Tambert, que hontem não estavam passando bem, esta manhã melhoraram.

Um bando precatorio pelos artistas do theatro Recreio

Inspirados pelos mesmos sentimentos de humanidade que se vêm notando tão fortemente na população da nossa capital, deante da hecatombe que ceifou a vida de 40 pobres obreiros do malfadado New York Hotel, os artistas do theatro Recreio organisarão um bando precatorio em favor das familias das victimas do horrivel desastre. Este bando precatorio, que sairá do theatro Recreio depois de amanhã, ás 12 horas, será precedido de duas bandas de musica, sendo uma da Brigada Policial e outra do Corpo de Bombeiros, já gentilmente cedidas pelos commandantes dessas milicias. As bandeiras que servirão ao bando, para a collecta de esmolas, foram emprestadas pelo Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins.

A subscripção do Restaurant Brasil

Concorreram mais as seguintes pessoas: Teixeira Mello & C., 10$; A. G. Santos, 5$; senhorita Ismenia Costa, 3$; A. A. de Souza, 10$; Anonymo, 4$; Zurem Ribeiro, 10$; Um gourmet, 20$; Um anonymo, 2$; Manoel de Almeida Valerio, 5$; João Basilio, 5$; Angelino Sisto, 5$; Affonso & Pires, 5$; Manoel Ferreira, 2$; Serafim de Oliveira, 5$; Souza & Torres, 10$; M. F., 5$; José Ribeiro de Lemos, 10$; Joaquim Lordelo, 10$; Manoel Joaquim de Souza, 2$; Raul Frenchel, 10$; Francisco da Cunha Mattos, 5$; Eusebio Dupuy, 5$; Henrique, 2$; Carlos Basilio, 20$; Francisco de Paiva Cardoso, 20$, sommando 180$, que junto á quantia já publicada de 1:088$, perfaz o total de 1:268$000.

O Sr. Helio Lobo regressa ao Brasil

Algumas impressões de S. Ex.

Era mais de meio dia quando o Sr. Helio Lobo desceu de bordo do "Vauban", ancorado no cáes do porto. S. S., secretario que é do presidente da Republica, teve um desembarque de regular concorrencia e de muito carinho. Vinha da Norte America, onde, em varias universidades e com applausos, falara da amizade tradicional do Brasil com aquella Republica, fazendo prelecções vasadas de artigos já conhecidos do nosso publico ledor. Estivera tambem em Paris, cujas impressões despreoccupadamente nos transmittiu, dizendo:

— Em Paris fiquei penhorado com o facto de haver o governo francez me facilitado a visita aos territorios libertados e ao "front". Vendo os territorios libertados, tive uma dolorosa impressão; vendo o "front", admirei o Exercito francez, que é digno da luta em que ha quasi tres annos se empenha.

E aqui S. S. nos fez umas rapidas descripções da obra do vandalismo allemão e da impressão que lhe deixou a physionomia confiante do "poilu".

Mas S. S. não regressava agora de Paris; vinha de Buenos Aires, onde se demorara alguns dias, de regresso directo da Europa. Acha que ali verificou, pela terceira vez, que a amizade que a historia fundou entre brasileiros e argentinos se faz cada vez mais duradoura. A imprensa se mostrou para com S. S. de bondade extrema, havendo alguns jornalistas lhe falado de um plano de viagem, a cuja testa se acham as melhores pennas daquella terra.

E, voltando a transmittir impressões da guerra :

— A Europa é um immenso cemiterio. Que tristeza! Tudo nesta guerra tem sido tão inesperado que nada se pode calcular quanto ao seu fim. Entretanto, preparam-se os inglezes para dous a tres annos de hostilidades. A situação actual, que devia ser má para a Allemanha, compensa-se de certo modo. A Allemanha tem duas esperanças: a revolução russa, que desorganisa a Russia, impedindo-a, ao menos, de combater, e a campanha submarina, que é realmente muito séria. De outro lado, tem duas enormes inquietações: o preparo militar dos alliados, que tem dado que fazer aos teutões na frente occidental, e as difficuldades de alimentação. Os inglezes têm operado muito bem, e de outro lado, com a entrada na guerra dos Estados Unidos, prohibiram-se as exportações para os paizes neutros da Europa, o que aggrava muito a situação interior allemã. Basta dizer que já se começa ali a limitar a ração do soldado, o que jámais se tinha feito ou pensado fazer.

Quanto ás condições de vida, S. S. diz que são difficeis, mesmo em Paris, onde tudo, como em outras partes, é carissimo.

SO' QUATORZE...

Ao Senado foram hoje apenas quatorze membros daquella casa do Congresso Nacional. Ora, o regimento determina que as sessões serão abertas com o minimo de vinte e um senadores!

Logo...

O café e a acção do Itamaraty

A nossa chancellaria tem se occupado, e muito, no sentido de conseguir dos paizes alliados vantagens para a exportação da nossa rubiacea. Hontem chegou um telegramma dos Estados Unidos dando-nos noticia da resolução da commissão de orçamento do Senado americano, transformando o imposto de importação lançado sobre o nosso café em imposto de consumo. Essa resolução teve por fim nos favorecer e evitar a exploração dos importadores. Quanto á entrada do nosso principal producto na Inglaterra, a nossa chancellaria continúa em negociações, estando em muitos pontos de vista em perfeita harmonia com o governo britannico, não sendo de estranhar que essas negociações cheguem a bom termo dentro de pouco tempo.

O terremoto de San Salvador

Normalisam-se os serviços telegraphicos e postaes

NOVA YORK, 11 (Havas) — Telegrapham de San Salvador informando que os serviços postaes e telegraphicos do paiz continuam a ser feitos normalmente. Os edificios e as estradas damnificados pelo terremoto estão sendo activamente reparados.

A Allemanha de 1917

O "Tupy" chegou ao Havre e o "Jaguaribe" ao Funchal

A Companhia Commercio e Navegação recebeu hontem, á noite, telegrammas avisando-a da chegada dos vapores "Tupy" no porto do Havre, e "Jaguaribe" em Funchal. As equipagens destes navios, segundo resam os telegrammas, sentem-se bem, não tendo os referidos vapores soffrido anormalidade alguma em suas respectivas viagens.

O GRANDE FEITO DE 11 DE JUNHO

A COMMEMORAÇÃO DE HOJE

As forças de Marinha desfilando pela avenida Beira-Mar

A resposta argentina a nota do Brasil

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O governo responderá hoje á nota da chancellaria brasileira communicando a ruptura da sua neutralidade em relação aos Estados Unidos. Sabemos que a nota está redigida em termos cordiaes, sendo porém muito breve

Tinha razão

— Então, que foi isso ? perguntei ao Abreu, que tomava o bonde em frente a um armazem, a cuja porta um caixeiro, em mangas de camisa, discutia com um guarda civil, entre uma agglomeração de basbaques.

— Não sei, disse o Abreu. Vi apenas um menino sair do armazem a correr, com a moxila escolar ás costas e uma lousa na mão. Mas não sei que houve.

— Sei-o eu, interveiu um sujeito ao lado, que me pareceu um merceeiro de folga. E continuou:

— Eu bi cumo foi. Chigou o garotinho, cum aquelle quadro na mão e disse ao caixeiro:

— Minha mãe mandou cumprar: meia restea de cibola de mirréis; quanto é ?

— Quinhentos réis, respondeu o caixeiro.

O piqueno tumou nota e cuntinuou:

— Duas saccas de sale de 700 réis, quanto é ?

— Mil e quatrocentos.

Elle iscribeu.

— Meio kilo de xarque de 1$800, quanto dá ?

— Novecentos réis.

— Ponha mais um maço de fósfaros de 700 réis, e somme.

Emquanto um empregado arrumava no balcão a cibola, o xarque, o sale e os fósfaros, o caixeiro summou e disse:

— São 2$500.

O piqueno iscreveu na pedra e disse:

— Está certo ?

— Está.

— Muito obrigado. Ao menos hoje a conta está certa e eu num levo castigo.

E saiu a currere. O caixeiro saltou o balcão e foi no encalço do vilhaco. Tinha toda razão.

Concordámos com o sujeito que o seu collega (collega presumivel) tinha razão. — I

Ecos e novidades

Agradecemos, profundamente penhorados, á honrosa preferencia que o publico tem dispensado a esta folha para vehicular os soccorros, em dinheiro que a sua generosidade destinou ás victimas do desastre do New York Hotel. O facto é tanto mais honroso quanto todos esses donativos, que sobem já á cerca de 16:000$, foram espontaneamente dirigidos á A NOITE.

Achamos este momento azado para especialisar os agradecimentos que devemos á Exma. esposa do Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

• •

Os cavadores não dormem. A ultima das suas machinações gira em torno dos navios allemães, que despertaram a cubiça de alguns patriotas, que, naturalmente pelo desejo de alliviar o Brasil de maiores responsabilidades, querem enriquecer com um modesto negocio, pelo qual esses navios passem para o dominio de outra nação. O governo, como é natural, está resistindo energicamente á essa investida, em que já estão interessados alguns jornalistas, como é tambem natural. E não se comprehenderia que o governo admittisse siquer negociações nesse sentido, sobretudo [illegible] mais, esses navios não são — pelo menos por enquanto — definitivamente nossos, o que exclue mesmo a possibilidade de um arrendamento, aluguel, utilisação, seja qual o nome que melhor caiba á transacção em que se empenham alguns dos grandes cavadores do nosso meio.

• •

Da S. B. D. Operaria 14 de Fevereiro escrevem-nos:

"Sr. redactor — Quando se discutia na Camara dos Deputados o projecto, apresentado pelo Sr. Piragibe, estabelecendo uma pensão para as familias das victimas do desastre da rua Silva Jardim, o deputado Mauricio de Lacerda declarou que, si até agora continuava esquecido na commissão o projecto sobre regulamentação de accidentes de trabalho, era porque o governo tinha resolvido que lhe pertencesse a iniciativa desse movimento. Não tendo o Sr. Antonio Carlos respondido a tão peremptoria arguição, é de crer que razão inteira assistisse ao deputado fluminense quando fez a grave revelação de que o proprio governo é a causa do entrave á introducção em nosso paiz da uma legislação adoptada por todos os paizes civilisados e que os nossos visinhos do Prata já ha longos annos adoptaram. O trabalho entre nós está inteiramente desprotegido de qualquer lei. Tudo o que temos feito é em favor e por solicitação do capital, que goza sempre de elevada influencia politica. De modo que, aos que viram a morte por paralysia de que foi victima o projecto que veiu do Senado, sobre a responsabilidade patronal nos casos de accidentes, tiveram um sorriso de ironia suppondo tratar-se de uma intoxicação, por que a do chumbo e do cobre, e que se vae tornando endemica em certos meios de adeantada politicagem. Ficou-se sabendo agora que o salto dos interessados foi mais alto: obteve que o proprio governo servisse aos seus intuitos de exploração do trabalho, mandando pôr pedra em cima da lei moralisadora e justa. E', ao menos, a noção que fica tendo o publico até que o "leader" do governo responda ao deputado fluminense, em termos tão claros quanto os que foram por elle formulados.

Pedimos sua attenção para o caso que ainda apontamos, de verificar-se que, longe do proteger aos operarios, o governo intercepta os projectos apresentados pelos amigos das classes trabalhadoras. De V. S. etc. — Pela S. B. D. Operaria 14 de Fevereiro — Leodoro Silvedo, 1º secretario."

Descobre-se uma mina de salitre em Camilinho

DIAMANTINA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Descobriu-se aqui uma grande mina de salitre no logar denominado Camilinho.

O tempo

Probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje, ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom e temperatura em ascenção.

Duzentos contos para S. João

Como todos os annos, extrahir-se-á a 23 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200:000$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621:000$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos se habilitem. São 18.000 bilhetes apenas, a 30$ cada inteiro.

O desabamento da rua da Carioca

Uma idéa aproveitavel

"Tendo o Sr. prefeito e o constructor Jannuzzi manifestado publicamente desejos, que considero sinceros em ambos, de auxiliar as viuvas e orphãos reduzidos a estes estados e á miseria pelo desabamento do predio da rua da Carioca, venho suggerir uma idéa que me parece bastante viavel e de grande alcance e vantagem para aquelles infelizes. A idéa é esta: o constructor Jannuzzi construirá á sua custa uma modesta avenida, dando a cada familia das victimas uma casinha, com a clausula de inalienabilidade, e o Sr. Dr. prefeito, com a sua influencia e patrocinio obterá do Conselho Municipal e do governo uma lei isentando de todos os impostos referentes aos immoveis, as referidas casinhas. Com o producto da subscripção popular as familias receberão em dinheiro, e proporcionalmente, as suas quotas, afim de, com o mesmo poderem sustentar-se nos primeiros tempos e comprar utensilios necessarios ao trabalho.

Juntando á idéa a modesta quantia de 20$, com que concorro para a subscripção aberta por essa folha, subscrevo-me, leitor antigo — A. B. M."

O desastre do York-Hotel na Camara

O Sr. Cunha Machado, presidente da commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados, attendendo a que o Sr. Maximiano de Figueiredo é o relator do projecto sobre accidentes do trabalho, riscos profissionaes e assumptos correlatos, designou o deputado parahybano para relatar o projecto do Sr. Vicente Piragibe, instituindo pensões para as familias das victimas do York-Hotel.

Um aspecto do deposito de objectos arrecadados no local do desastre. Amontoado de roupas, cheias de sangue ainda, das victimas do New-York Hotel. A maioria está em frangalhos, poida mesmo em certos pontos

Os donativos por intermedio da A NOITE augmentam todos os dias

Quantia publicada hontem	15:316$300
Differença no donativo dos empregados da casa Fichara Boueri	40$000
Idem, no donativo de Miles. Freire	45$000
"Echo Philatelico"	10$000
Ernesto de Chelmicki	20$000
Empregados e operarios da casa E. Spiller	67$000
E. Spiller	33$000
Pessoal do bar do Derby-Club	47$000
Marinheiros da flotilha de submersiveis	53$000
A. B. M.	20$000
Orchestra Pickman	20$000
A. G.	5$000
Superior dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria..	20$000
Coriolano Medeiros de Oliveira	10$000
Julio Moreira	10$000
Escola Dominical da Egreja Presbyteriana Independente	6$000
Miguel Gervasio Vasconcellos ..	10$000
Luiz Gonçalves Teixeira (operario)..	2$000
Antonio Augusto Monteiro	5$000
Operarios da Casa Abrunhosa ..	54$000
Pereira, Araujo & C. (Casa Borlido Moniz)	100$000
Total	15:893$800

Exclusivamente para as viuvas das victimas

Quantia já publicada	220$000

O problema da nossa navegação

Esteve hoje no Itamaraty e conferenciou longamente com o Sr. Dr. Nilo Peçanha o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda. Essa conferencia entre os titulares das pastas da Fazenda e das Relações Exteriores versou sobre o problema da nossa navegação. Foram discutidos assumptos de maxima importancia, de cuja resolução muitas vantagens nos advirão.

O ANNIVERSARIO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

As commemorações de hoje

A PARADA

A commemoração da batalha naval do Riachuelo nunca se passou com tão extraordinarias manifestações como hoje. No momento, ellas têm, assim, uma maior significação, dando bem a impressão do quanto o povo brasileiro sente intenso o amor pela patria. Aproveitando a opportunidade, as classes armadas se associaram a essas manifestações da Marinha, affirmando mais uma vez a unidade de vistas nos sentimentos patrioticos que as animam.

Além disso, todas as classes sociaes do Rio quizeram prestar as homenagens devidas á Marinha, na commemoração desse feito militar da nossa historia, tendo a Associação Commercial dirigido um appello ao commercio para o fechamento das portas hoje, o prefeito dando ponto facultativo, fechando os bancos, fechando as repartições publicas, tanto do Rio como de Nictheroy.

Toda a cidade vibrou, pois, e para assistir á luzida parada milhares de pessoas se movimentaram, concorrendo assim para o brilhantismo excepcional da data militar.

A's 6 horas da manhã uma banda de musica e clarins da 4ª brigada de cavallaria tocou alvorada em frente á casa do almirante Alexandrino de Alencar. Uma outra banda de musica e cornetas, ás mesmas horas, tocou alvorada em frente á casa do chefe do Estado Maior da Armada. Essas bandas prestaram, assim, em nome do Exercito, as continencias devidas á Marinha nacional, como homenagem á data de hoje.

Hoje cedo uma commissão do Club Naval foi depositar na estatua do almirante Barroso uma rica corôa de flores naturaes, com os seguintes dizeres: "Ao almirante Barroso, homenagem do Club Naval".

A Brigada Policial

A's 2 horas saiu do quartel dos Barbonos o luzido 1º batalhão de infantaria da Brigada Policial, commandado pelo tenente-coronel Dormevil, que, depois de um passeio, foi levar as homenagens devidas á estatua do almirante Barroso, pela data de hoje.

O aspecto da cidade—Desfile de tropas

A noticia do desembarque das forças de marinha, que se destinavam á parada de hoje, para da qual faria parte o Exercito, com uma bateria de artilharia e um batalhão de caçadores, assim como um batalhão de policia, chamou para a arteria principal da cidade, por onde as forças desfilariam, grande massa popular. A Avenida começou a encher-se de gente desde o meio dia, movimento esse que foi crescendo até as 2 1|2 horas da tarde, quando começou o desfile das tropas. Já, então, o trecho da praia do Russell, onde se ergue majestosamente a estatua de Barroso, o herôe marinheiro, se achava completamente cheio, estendendo-se a caudal humana para os lados de Botafogo e da Gloria. Familias eram vistas nas posições dominantes das duas avenidas, a Rio Branco e a Beira-Mar, ávidas da passagem das tropas. As escadarias do theatro Municipal, da Bibliotheca Nacional, do Monroe, do monumento da Abertura dos Portos, de todos os edificios situados ao longo do trecho por onde deviam passar as forças militares ou onde deviam estacionar estavam tomadas desde duas horas antes.

A cidade, emfim, tomou, desde pela manhã, um aspecto festivo, que foi se tornando mais ruidoso, mais vibrante, para a tarde.

A's 2 1|2 horas, do lado da praça Mauá foram ouvidos os primeiros clangores dos clarins militares.

As sacadas dos edificios da avenida Rio Branco se encheram de familias, e a massa popular, nas "terrasses", tornou-se tão intensa que difficultava o transito. Mas se approximavam os sons festivos e vibrantes dos clarins, agora de mistura com o rufo cadenciado dos tambores de guerra e ainda com as notas enthusiasticas das bandas marciaes, executando marchas.

E assim começou o desfilar das tropas, das quaes fizeram parte a marinha de guerra, o Tiro Naval, batalhões da reserva naval e um batalhão de policia.

A' frente vinham montados o commandante geral da divisão, contra-almirante Francisco Mattos, e seu estado-maior, composto dos Srs. capitão de corveta Amphiloquio Reis, chefe; capitão-tenente José Maria Maia, assistente; primeiros tenentes Theobaldo Pereira, Edgard Mello e Santiago Dantas, ajudantes de ordens; capitão-tenente Dr. Adhemar Barbosa Romeu, medico.

Seguia-se a 1ª brigada, sob o commando do capitão de mar e guerra Lopes de Mello; a 2ª, sob o commando do capitão de mar e guerra Augusto Theotonio Pereira. Fechava a divisão a 3ª brigada, sob o commando do capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, da qual faziam parte o Tiro Naval, dous batalhões da reserva naval da 2ª categoria e o 1º batalhão da Brigada Policial.

Os reservistas formaram de branco. O Batalhão Naval formou de calça branca e dolman vermelho e capacete.

As forças da marinha mercante attingiram a cerca de 800 homens.

A divisão perfez um total de 4.000 homens.

Proximo á estatua do almirante Barroso já se achavam o 52º de caçadores e uma bateria de artilharia do Exercito.

No Ministerio da Marinha

O Sr. ministro da Marinha assistiu, em companhia do capitão de fragata da reserva Muller dos Reis, de uma das janellas do Ministerio da Marinha, ao desfilar das tropas.

Os Srs. almirante Alexandrino e Muller dos Reis, em automovel, dirigiram-se para o palacio do Cattete, para acompanharem o Sr. presidente da Republica ao pavilhão armado em frente á estatua do almirante Barroso.

A marinha mercante

A reserva da marinha mercante, composta da officialidade e marinheiros do Lloyd Brasileiro, formou hoje pela manhã no pateo da ilha das Enxadas, tendo assumido o commando desse contingente o capitão de corveta Protogenes Guimarães.

A's 12 horas começaram essas tropas a desembarcar no Arsenal de Marinha, onde formaram numa das alamedas daquella praça de guerra.

Essas forças formaram um regimento composto de tres batalhões num total de 1.100 homens.

Duas homenagens a Barroso

Voluntarios sobreviventes da guerra do Paraguay depositaram uma "corbeille" de flores no monumento de Barroso, com a seguinte dedicatoria: "Os voluntarios do Paraguay ao herôe do Riachuelo."

Os reservistas navaes depositaram na estatua do almirante Barroso uma corôa de flores naturaes, com os seguintes dizeres: "A Barroso, homenagem dos reservistas navaes da 1ª categoria".

O Dr. Nilo assiste á parada

O Sr. ministro do Exterior deixou o Itamaraty ás 2 1|2 da tarde, em companhia do coronel Fleury de Barros, indo assistir á parada militar.

O Sr. presidente da Republica deixa o Catteto

A's 3,50 da tarde saiu do palacio do Cattete o Sr. presidente da Republica, afim de passar revista ás tropas. S. Ex. ia no carro á Daumont, em companhia dos Srs. ministro da Marinha e do chefe e sub-chefe da casa militar, coronel Tasso Fragoso e capitão de fragata Thiers Fleming.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz saudado pelo povo

Uma nota que não passou despercebida. O Sr. presidente da Republica, mesmo depois de ter passado revista ás tropas, quando S. Ex. descia as ruas 13 de Maio, Passeio, Augusto Severo e praia do Russell, foi muito cumprimentado. Dos bondes, dos automoveis, das janellas e das ruas os chapéos se erguiam e braços se agitavam em signal de respeito ao chefe da nação. O Sr. Dr. Wenceslão Braz a todos correspondia affavelmente.

Um telegramma da Federação Maritima Brasileira

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde o seguinte telegramma: "Exmo. Sr. presidente da Republica. A Federação Maritima Brasileira, hoje, que se commemora o feito heroico de Barroso, tem a honra de saudar V. Ex., Sr. presidente, que é o seu supremo chefe e dedicado patrono. Pede venia a V. Ex. para chamar a attenção para o modo por que esta Federação corresponde á confiança de V. Ex., incorporando á gloriosa Armada nacional, sua irmã, um forte contingente de seus associados, já apparelhados para a defesa da patria e da Republica. A realisação do velho ideal de Muller dos Reis, secundado por toda a marinha mercante, é hoje um facto, graças ao patriotismo de V. Ex., do nosso querido chefe, o impolluto almirante Alexandrino de Alencar, e da Armada nacional. Acceite, Exmo. Sr. presidente, a certeza de que elles, os novos militares, e todos nós, os que compoem a grande familia maritima nacional, só terão honra ao morrer ao lado do pavilhão bemdito da patria e do governo nacional como o honrado de V. Ex. Respeitosas saudações. — (A.) J. J. Athanasio, secretario."

As evoluções de um hydro-aeroplano

Quando se approximava a hora em que o Sr. presidente da Republica devia passar revista ás tropas, foi a attenção da [illegible] que enchia as avenidas despertada pelo [illegible] de um dos hydroplanos da Marinha, que cortava o ar em direcção ao monumento de Barroso.

O apparelho passava então perto do obelisco da avenida Rio Branco, e tão baixo que, com toda a facilidade podia se ver na "nacelle" o piloto que o dirigia. O hydroplano, assim baixinho, voou em vae-vem constante e contornando toda a avenida Beira-Mar até ao monumento.

A's vezes elevava-se mais e fugia para os lados do interior da bahia, para, dahi a pouco reapparecer, no céo, numa formosa recta que vinha novamente até junto da estatua, em cujas proximidades se apinhava a multidão.

A multidão, satisfeita e enthusiasmada com o espectaculo soberbo que se lhe offerecia, não cessava de applaudir e admirar as evoluções do arrojado aviador.

As salvas no mar

No mar as homenagens ao Sr. presidente da Republica foram prestadas pelo destroyer "Amazonas" que, ás 3 horas da tarde, fundeava no Russell, em frente ao monumento do almirante Barroso.

Quando o chefe da nação começou a passar revista ás forças, foi o "Amazonas" que salvou com os 21 tiros da pragmatica.

Terminada a revista, o "Amazonas" fez-se ao largo e demandou o ancoradouro dos navios de guerra, no interior da bahia.

POLITICA MINEIRA

Cinco candidatos á vaga do deputado Pedro Luiz

BELLO HORIZONTE (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Está marcada para o dia 29 de julho proximo a eleição do deputado á vaga deixada pelo representante do 1º districto mineiro, Dr. Pedro Luiz. Por emquanto, nenhuma candidatura foi assentada pelos chefes politicos de Minas, falando-se nos nomes dos Drs. Pedro da Matta, Joaquim Salles, Herculano Cesar, Affonso Penna Junior e Vianna do Castello.

A GUERRA

As manobras allemãs

OS MANIFESTOS LANÇADOS NAS TRINCHEIRAS

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do "Daily Mail" em Jassy: "Os exercitos russos continuam silenciosos desde os confins da Bukovina até a confluencia do Sereth com o Danubio. Neste ultimo ponto enfrentam-se os dous exercitos que estão, como em nenhuma outra parte desta frente, admiravelmente artilhados.

Ninguem sabe o que realmente isto significa, porque começam a apparecer suspeitas de que os russos abandonem a Rumania á furia dos teutões. Um jornal desta cidade, commentando este novo aspecto da guerra, diz: "Agora não falam os canhões e, em vez de balas asphyxiantes e de granadas, os teutões lançam nas trincheiras russas manifestos propagando a paz... allemã. Os teutões continuam, portanto, na preoccupação de promover a discordia entre os russos e de fazer a propaganda para que a Russia abandone a "Entente." Um desses manifestos tem esta interessante passagem: "O kaiser, ardente pacifista e amigo dos revolucionarios russos, está prompto a dar a mão ao "mujik", a dar-lhe felicidade moral e material. Abandonae, portanto as trincheiras; ide para vossas casas, reconhecei que sois apenas victimas das manobras anglo-francezas e que derramaes vosso sangue para enriquecer os francezes e inglezes. Fazei a paz com os imperios centraes".

OS AUSTRIACOS CONFESSAM A PERDA DE DOUS NAVIOS

ROMA, 11 (A NOITE) — Os jornaes de Vienna publicam uma nota official confirmando a perda de um submarino e de um torpedeiro austriacos no Adriatico, depois de combaterem com os navios alliados. Dizem que se salvou a maior parte dos tripolantes dos dous navios.

NA AMERICA

O emprestimo americano ainda não foi coberto

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Todos os banqueiros desta cidade applaudem a attitude do Sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro, confessando que o Emprestimo da Liberdade ainda não está coberto e julgam que sómente devido á franqueza do governo, informando o publico lealmente a respeito da situação, se poderão conseguir, nos ultimos dias, resultados satisfactorios.

Presume-se que o districto de Nova York subscreverá 1.000 milhões de dollars, cabendo a esta cidade 717 milhões.

Uma conspiração germanophila nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Um agente do Departamento da Justiça descobriu uma conspiração, com ramificações no oeste e no centro-oeste, cujos fins eram sequestrar todos os proprietarios de fabricas de munições e os membros das respectivas familias.

Entre os documentos apprehendidos, foram encontrados, segundo corre, alguns de personalidades officiaes, figurando entre as pessoas implicadas nessa conspiração o conde de Bernstorff, ex-embaixador da Allemanha, e os ex-addidos á mesma embaixada.

EM TORNO DA GUERRA

O rei da Grecia vae protestar contra a occupação de Janina

LONDRES, 11 (A. A.) — Annunciam de Athenas que o rei Constantino convocou o ministerio para protestar contra a occupação de Janina pelas forças italianas.

Srs. von Papen e Boy-Ed.

A situação em Kronstadt

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Telegramma de Petrogrado diz que os marinheiros dos navios fundeados em Kronstadt permanecem fieis ao governo provisorio. Os rebeldes são soldados e numerosos individuos pertencentes ao elemento civil.

Conselho Municipal

Sua composição

Eleição da mesa e do relator

Ao meio-dia, reunida a junta apuradora no edificio do Conselho Municipal e entregues os diplomas aos 21 candidatos mais votados, segundo a apuração, foi composta a mesa provisoria presidida pelo intendente mais velho, coronel Silva Brandão, e secretariada pelos intendentes mais moços, intendentes Barros Madureira e José Azurem.

Essa mesa provisoria procedeu immediatamente aos trabalhos da eleição da mesa interina. Recolhidas as cedulas, foi conhecido depois o seguinte resultado: presidente, coronel Silva Brandão, 23 votos; 1º secretario, Pio Dutra, 23; 2º secretario, Nogueira Penido, 23; relator, Ernesto Garcez, 23.

O presidente declarou que estava constituida a commissão verificadora, pelo que levantava a sessão, indo para a respectiva sala a commissão, para o fim de serem recebidos os documentos que já haviam sido requisitados do Juizo Federal, assim como os que fossem apresentados pelos contestantes.

Foi feito edital para ser publicado, marcando o praso de tres dias para apresentarem os contestantes suas contestações.

Assim, durante tres dias, a commissão verificadora estará do meio-dia ás 4 horas da tarde reunida no Conselho Municipal, para tal fim.

Os nomes dos navios allemães

Ao nosso collaborador Medeiros e Albuquerque escreveu o Sr. Arthur Vianna, industrial em Bello Horizonte, uma carta em que ha os seguintes periodos, nos quaes se encontra uma suggestão digna de ser acolhida:

"Lapa" e "Paraná" não deverão ser os nomes de dous dos navios allemães, por nós occupados em boa hora, para substituirem os nossos que traiçoeiramente puzeram a pique?

"Audaz" e "Nictheroy" não deverão apparecer novamente, sob a égide da occupação daquelles navios, substituindo os nossos pequenos, mas valente navios, que com os maiores perigos cruzaram os mares no golpho do Mexico e além Atlantico?

A eleição do Sr. Sabino Barroso

Em reunião realisada hoje a commissão de poderes da Camara assignou o parecer favoravel no reconhecimento do Sr. Sabino Barroso como deputdo pelo primeiro districto eleitoral de Minas Geraes. Este parecer foi enviado á mesa, ficando para ser lido no expediente de amanhã, por não ter havido sessão hoje.

A radiotelegraphia ao alcance de todos

Um apparelho portatil do tamanho de uma caneta

O apparelho radiotelegraphico ultimamente apparecido na França

Desde que foram iniciadas as hostilidades no Velho Mundo, os actuaes paizes em guerra prohibiram terminantemente que os particulares possuissem apparelhos de telegraphia sem fios, pois que poderiam servir á espionagem.

No ultimo mez appareceu na França um novo invento nesse sentido. Trata-se de um curioso apparelho de radio-telegraphia, de formato semelhante ao de uma caneta-tinteiro commum, [illegible] na bastante engenhosa. [illegible] e de uma disposição interna [illegible] tubo estão dispostas: uma bobina magnetica [illegible] um diaphragma em connexão com [illegible] baterias; na outra extremidade, [illegible] um microphone, um apparelho vibratorio e [illegible] Na [illegible] centro acham-se [illegible] do inverso, o fio da antenna e o fio da terra.

Este apparelho permitte a recepção de communicações tão perfeitas quanto as proporcionadas pelos de installações [illegible].

O novo invento, quando a humanidade voltar á calma, certamente se generalisará e aperfeiçoará, de modo a prestar os mais relevantes serviços.

CRONICA LITERARIA

Dr. Americo Werneck --- «Marido e amante»

O Dr. Americo Werneck é um dos nossos mais operozos poligrafos. Si já escreveu trabalhos austeros sobre finanças, sobre agricultura, sobre educação, já publicou tambem novelas e romances. De todos os seus livros, o mais celebre é a *Arte de educar os filhos*.

Os poligrafos são sempre um pouco suspeitos. No entanto, a historia literaria conhece alguns, que não foram de todo insignificantes... O maior é de certo Aristoteles, ao qual não é quazi possivel evitar referencias, desde que se procura o historico de qualquer questão.

Em geral, os poligrafos são acuzados de superficialidade. De fato, com a infinita complexidade dos conhecimentos modernos, é dificil produzir couzas novas e originais em varios ramos da atividade intelectual. Mas, ás vezes, sem ter de modo algum essa ambição, os poligrafos não deixam de ser uteis.

São espiritos sem nenhuma genial profundidade; mas lucidos, claros, limpidos, que sentem a necessidade de vêr nitidamente as couzas, procurando depois expô-las aos outros com a mesma nitidez.

O que o especialista, admiravelmente instruido, nem sempre expõe bem; porque supõe nos outros conhecimentos que lhes faltam, — o poligrafo explica luminozamente. E tanto faz isso para um assunto literario, como para um cientifico. Possui a faculdade de separar o essencial do acessorio, o obscuro do claro: é uma especie de alambique intelectual, que distila qualquer conhecimento que por ele passa, tirando-lhe as escorias e deixando apenas o que ha de puro. E os alambiques são poli...uteis, porque nenhum deles é destinado a purificar uma só especie de liquido.

O Dr. Americo Werneck é um desses espiritos simplificadôres e clarificadôres de ideias. Ha, porém, nele muito mais habilidade para a expozição das ideias abstratas do que para a expozição literaria, a descrição, a analize psicolojica. Isso provém muito naturalmente de que os seus trabalhos literarios têm sido a parte mais acessoria da sua atividade intelectual.

Marido e amante é um romance em que se vê bem qual o tema essencial que o autor procurava dezenvolver; mas em que ha uma evidente falta de técnica.

O entrecho é simples. Um inglez, chamado John, vem para o Brazil. Espirito extravagante e aventurozo, ora manifesta uma alegria exuberante e toma parte em clubs dramaticos e de *foot-ball*, ora se lembra de ir viver como um selvajem no interior do paiz. Um dia emfim, tendo sabido que uma formoza moça o chamara caxinguelê, rezolve fazer-lhe a côrte e com ela se caza.

Ele e a mulher, que se chamava Anita, só têm um grande amigo. E' outro inglez, William, que vive izolado, embebido em constantes leituras.

Esse William é feio e torto. Esteve para cazar com uma moça formozissima. Um dia, o pai dela soube da afeição da filha e proibiu-lhe que continuasse a vêr William. A moça morreu de amor. Desde então William se fez ainda mais solitario.

A vida de John e sua mulher foi durante muito tempo uma delicia. Um dia, porém, um conquistador de ruas dirijiu a Anita um galanteio. Ela se assustou e pediu ao marido que lhe désse uma companhia para quando tivesse de sair. O marido recuzou e fez-lhe uma longa prédica de moral sobre a necessidade de saber resistir, por si mesma, a todas as seduções.

D'ai lhe veio, tempos depois, uma ideia extravagante, que ele executou. Disfarçou-se e começou a perseguir a mulher. Ao mesmo tempo que, no papel de amante, a cercava de atenções, no papel de marido, a desdenhava e brutalizava, contando-lhe até supostos amores.

No fim de algum tempo, a mulher cedeu ao amante. E começou então para os dois uma vida dupla: eram, a certas horas, conjujes; a outras, amantes.

Um dia, porém, John teve uma surpreza: verificou que se começava a saber que sua mulher tinha um amante e que, por isso, ela e ele se estavam desmoralizando. Ninguem podia adivinhar que era ele que se enganava a si mesmo.

No primeiro momento, pensou em matar a mulher, possuido de uma crize de ciumes, um pouco extranhos. Acabou, porém, acalmando-se e partindo com ela para a Europa.

O dado em que repouza o romance, tratado por um homem de letras habituado a finas analizes psicolojicas, poderia talvez parecer menos pueril. Como porém, está no livro do Dr. Americo Werneck, é inverosimil e extravagantissimo.

Não se compreende muito bem que mérito tinha a experiencia, desde que o marido propozitadamente acumulava as grosserias, empurrando, por assim dizer, a mulher para os braços do amante.

Curiozo seria, continuando ele a ser carinhozo e bom e suscitando um amante, verificar si, pelo atrativo do fruto proibido, a mulher para este pendia.

Materialmente, a execução do plano é de uma inverosimilhança fantástica. Ninguem pode admitir que uma mulher passe metade do dia com um homem, vestido e arranjado de certo modo, e outra metade com ele mesmo, embora mascarado, sem reconhecer-lhe a identidade.

O autor procurou diminuir um pouco essa inverosimilhança, fazendo com que o marido tivesse sido, quando moço, um excelente ator e que a mulher sofrêsse de vista cansada. Tudo isso permitiria um encontro furtivo de poucos instantes. Não é, porém, concebivel a hipoteze em dois amantes, que se vêem na intimidade a mais intima, durante mezes. Ninguem teria a capacidade de simular tão bem e tão constantemente, sem um desfalecimento. E, por outro lado, é de crêr que esses amantes se beijassem. Que insensiveis labios tinha essa mulher para não sentir as barbas postiças do amante! Insensiveis labios e insensivel olfato, porque as melhores barbas postiças se pregam com verniz e é impossivel não sentir-lhe o cheiro...

A psicolojia, que o autor procura traçar, é de uma extravagancia inominavel.

Quando, apoz certo tempo, o amante consegue pela primeira vez conquistar a mulher, o que acode a John é um sentimento de adoração pela espoza:

"De pé a seu lado, John a contemplava com indizivel ternura e, relendo as lagrimas que lhe bailavam nos olhos, esteve quazi a cair aos pés da espoza."

Tudo parecia indicar que ele devia estar apavorado, pensando:

— De que escapei eu, si não fosse ao mesmo tempo o amante e o marido!

Porque o que a experiencia provava era que a mulher não desdenharia de amôres ilicitos, si a soubessem requestar habilmente.

No livro, ha numerozos anacronismos. Por exemplo, a ação do romance passa-se na época da revolta da esquadra (1893-1894), fala em clubs de foot-ball e em cinematografos, que então não existiam; menta que Ferreira de Araujo estivesse morto, quando ele estava vivo e são; alude á prevenção popular contra a *Light*, que então ainda não funcionava.

De um modo geral, o livro do Dr. Americo Werneck é menos um romance que um "conto filozofico", como outr'ora se chamavam certas composições, destinadas a expôr algumas tézes.

Mas a téze do livro é, no fim de contas, pueril, porque ela se rezume nisto: uma mulher, maltratada pelo marido e solicitada por um amante, é sucetivel de ceder a este. Todos o sabiam.

No meio do romance, o autor, a pretexto de uma conversa entre dois amigos, encaixa 83 pajinas de discussão sobre o Hamlet de Shakespeare. E' uma verdadeira monografia. Verdadeira e excelente, mas muito fóra de proposito no lugar em que está.

Ha tambem tiradas sobre o direito de vaia nos teatros, sobre a superioridade do sexo feminino...

No fim de contas, sente-se que das varias atividades que o Dr. Americo Werneck tem exercido a que está mais de acordo com o seu temperamento é a de educador. Isso se revela, de um modo excessivo, no seu ultimo livro.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

GUERRA

llemães estão desanimados

DRES, 11 (A NOITE) — Um alto of- allemão, capturado em Messines, entre- a respeito da situação militar, decla- desanimado e accrescentou não acre- mais que os allemães vençam esta

minha divisão — disse elle — contava regimentos que desappareceram total- depois que viemos da Russia. Quanto ar da artilharia alliada, já o experi- mos sufficientemente em Arras e Mes- Oxalá que a nossa artilharia fosse á dos inglezes e francezes."

AISER E VON HINDENBURG NÃO CORRERAM PERIGO

DRES, 11 (A NOITE) — Um despacho llin para Amsterdam desmente a no- publicada por alguns jornaes suissos de kaiser, von Hindenburg e o principe correram recentemente o perigo de se- tingidos por uma bomba lançada por iador alliado sobre a estação de Gand.

COMBATE AEREO SOBRE TRIESTE

DRES, 11 (A NOITE) — Informa o pondente do "Daily Express" em Zu- ue pessoa ali chegada narra ter assis- a terça-feira ultima, a um sensacional te aereo sobre Trieste, entre hydro- italianos e aeroplanos austriacos. es, apparecendo sobre a cidade, ines- mente e manobrando com rapidez, ten- cercar os aeroplanos austriacos, mas apercebendo-se do perigo, preferiram Alguns aeroplanos austriacos foram dos e obrigados a descer. A scena, que companhada com grande interesse pela ção, provocou applausos dos habitan- raça italiana, o que fez com que a po- realisasse muitas prisões.

S CAMPEÕES DE NATAÇÃO MORTOS NO CARSO

MA, 11 (A NOITE) — Morreram num te no Carso os campeões de natação de Genova, e Cicheri, de Florença.

offensiva italiana

ERSOS ASPECTOS DA LUTA NO CARSO

MA, 11 (A NOITE) — Os corresponden- s jornaes italianos e estrangeiros addi- o Estado-Maior são unanimes em asse- em resposta ás noticias publicadas em , que os italianos mantêm todas as po- que conquistaram no Carso. Salien- lles a bravura inexcedivel de alguns cou- tes italianos que occupavam as primei- nhas e que foram atacados por forças as tres e quatro vezes superiores. Os os mantiveram-se firmes nas suas po- e rechassaram o inimigo. Agora, essas descansam nas linhas da retaguarda, nto outros contingentes de tropas fres- frentam os austriacos que, em certos , continuam a contra-atacar com certa cia.

correspondente da "Idéa Nazionale" in- tambem:

nossos engenheiros consolidam e for- a zona conquistada, preparando um avanço. Todos elles dizem que o novo austriaco fracassou completamente. A o de todos é que ao poder formidavel lharia se deve em boa parte esse exi- s tambem a artilharia austriaca é digna peito. O inimigo trouxe da frente russa osas baterias de todos os calibres, que installadas na frente do Carso. Mas esmo a artilharia deterá o nosso avan- sto que a bravura dos nossos soldados cada um delles um heróe invencivel. ntenares de aeroplanos italianos e fran- exploram incessantemente as posições acas, bombardeando-as noite e dia. Ha ias, cinco aeroplanos italianos surpre- am dous regimentos austriacos que ara Dosso-Faiti. Os apparelhos baixa- té cem metros do solo e lançaram nu- s bombas sobre os austriacos, matan- itos e obrigando os outros a fugir. Essas , que iam atacar as nossas posições, re- n precipitadamente.

o tambem referir-me a uma cerimonia cionante, que se realisou ha dous dias iti. As nossas tropas sairam das suas eiras e dos bosques e alinharam-se na ada, com os seus officiaes á frente. De- centenas de clarins vibraram a marcha toria, como a desafiar os austriacos. O andante do sector collocou-se em segui- direita das forças e, depois do toque de do clarim, as tropas desfilaram em encia. O commandante estava visivel- orgulhoso dos valentes defensores do que destruiram o sonho de von Boroe- nos expulsar do Carso e de nos preci- no valle do Isonzo. Terminado o desfi- duque de Aosta approximou-se do com- nte e disse-lhe que, como commandan- quelle corpo de exercito, se orgulhava de ansmittir as saudações e as felicitações eneralissimo Cadorna. Orgulhava-se ao r a bandeira da heroica brigada que nha as tradições do Exercito. O duque sta beijou depois a bandeira e em segui- o decreto real que concede aos officiaes dados promoções e condecorações. A tocou nessa occasião o hymno nacional; ar numerosos aeroplanos evoluiam. De- o duque de Aosta passou em revista a a, que regressou ao acampamento."

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

VA YORK, 11 (A. A.) — Informam de grado que o governo provisorio se ne- a entregar o ex-imperador Nicoláo, ten- conselho de ministros resolvido intimar mente os separatistas de Kronstadt a tter-se á sua autoridade, antes de blo- aquella praça forte.

socialistas declararam sympathisar com jecto do poder executivo regulamentan- serviço de abastecimentos á população e eram apoial-o no parlamento.

A PROPHECIA SOBRE A AMERICA LATINA

VA YORK, 11 (A. A.) — O Sr. John t, director da União Pan-Americana, nciou um discurso, no qual declarou que misphério occidental ver-se-á directamen- nvolvido na guerra actual, antes de ter- o anno de 1917. Disse que não falava almente, sendo a sua opinião baseada na e da imprensa e dos estadistas da Ame- Latina.

PRESIDENTE DO CONSELHO DA LGARIA EM PEREGRINAÇÃO POLITICA

STERDAM, 12 (Havas) — Noticias aqui idas da Allemanha dizem que o presi- do conselho da Bulgaria, Sr. Rados- , depois de conferenciar com o impe- Guilherme e com o general Hindenburg u para Vienna.

FAVOR DA CRUZ VERMELHA DOS ALLIADOS NA BOLIVIA

PAZ, 11 (A. A.) — Senhoras da alta dade limense organisaram uma "ker- " a favor da Cruz Vermelha dos Allia- que tem sido muito concorrida.

orre um chefe politico fluminense

MPOS, 11 (A. A.) — Falleceu o capi- Felismido Paes, importante fazendeiro fe politico.

O feriado parlamentar

O Senado fez sueto... mas os senadores politicaram

Uma interessante aventura inedita do senador Raymundo

O Senado não funccionou hoje em sessão; mas alguns senadores entretiveram-se em palestra naquella casa, nos grupos, aqui e ali.

Numa roda estavam os Srs. Azeredo e Metello. Approximámo-nos.

— Os jornaes annunciam um novo accordo em Matto Grosso — aventurámos...

— Tudo é fantasia — disse o Sr. Azeredo. Ignoro, em absoluto, que se cogite de qualquer cousa nesse sentido.

— Até já se indicam nomes para preencher a vaga do senador Metello, aqui no Senado — insistimos.

— "Fiat voutas"... si for o caso disso — disse o Sr. Metello. Irei para onde me mandarem; farei o que me determinarem.

O Sr. Raymundo de Miranda falava do seu partidarismo, da sua lealdade politica.

— Para mim — affirmava — não ha bem pessoal, nem particular. Só comprehendo um bem ou uma vantagem quando alcança o meu partido. Ha, na minha vida, um episodio interessante e que está inedito, que prova clara e sufficientemente o que digo. Quando o Clementino do Monte apertava, aqui no Senado, o seu reconhecimento e, por conseguinte, a minha degolla, o Hermes mandou chamar a palacio o Pinheiro e poz-lhe á disposição, para dar-m'a, a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal, verificada com a aposentadoria do Epitacio. O Pinheiro disse immediatamente ao Hermes:

— O Raymundo não acceita.

— Não acceita si você lhe disser para recusar — respondeu o Hermes.

— Pois para você ver que não insinuo, nem intervenho, fico aqui e você manda chamar o Raymundo e fala-lhe sobre o caso.

O Hermes acceitou o alvitre e fui chamado pelo telephone. Em palacio, o Hermes me disse que ia nomear-me ministro, naquelle mesmo dia. O Pinheiro tinha ficado occulto, noutra sala. Protestei e assegurei ao marechal que não acceitava a nomeação, porque ella seria a morte do meu partido, em Alagoas. Os meus amigos de lá esforçaram-se, lutaram e me elegeram, e eu os não podia deixar; que o Senado me depurasse; porém, de modo a ficar bem patente, si eu não fosse reconhecido, que isso não foi por vontade minha. A' vista da minha attitude, o marechal não fez a nomeação, e eu não sou hoje ministro do Supremo Tribunal, o que, aliás, desde que me formei, constitue o meu ideal, o meu sonho, o meu maior desejo.

Todo o grupo que ouvia o Sr. Raymundo elogiou o seu modo digno de agir e deu-lhe parabens pela nobreza do seu gesto.

O Sr. Pereira Lobo, em outra roda, discutia a estatistica de um jornal que contou o numero dos congressistas que não votaram a lei de quebra da nossa neutralidade e que votaram no Sr. Rodrigues Alves para presidente da Republica, na ultima convenção.

— Fui incluido no numero destes — disse S. Ex. Mas o jornalista que tal escreveu devia antes ler o "Diario Official" de 1 e 2 deste, para ver lá o meu nome entre os que votaram a quebra da neutralidade. Eu não fugiria a essa votação, porque costumo arcar com a responsabilidade dos meus actos e não fujo aos meus compromissos. Não sou "apostolo"; mas votei a lei de solidariedade aos Estados Unidos...

Os Srs. Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves discutiam a politica do Piauhy.

— Eu não me opponho á sua candidatura — disse, a um certo momento, o Sr. Ribeiro.

— Pois você, meu compadre, será contra mim. Você e todos os que quizerem. Opponho-me e hei de oppor-me. Com um pouco de trabalho viemos a saber que se tratava da candidatura a deputado federal do Sr. José Pires, cidadão piauhyense residente no Rio de Janeiro.

Os dous politicos passaram depois a falar n. questão, ha pouco decidida pelo Supremo Tribunal, a respeito de uma concessão para explorar o negocio do sal, no Piauhy.

— Qual foi o governador que assignou a concessão? — perguntou o Sr. Pires.

— Foi o Anisio — respondeu o Sr. Ribeiro.

— Mas isso é uma grossa ladroeira, affirmou categorico o marechal, erguendo-se, possesso, da sua cadeira.

A Camara não trabalhou

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara dos Deputados. O Sr. Souza e Silva inscrevera-se para felicitar a Marinha nacional pela data. Os papeis do expediente eram apenas pedidos de credito para attender a pagamentos devidos por sentenças judiciarias e um "veto" presidencial á resolução do Congresso que concede um anno de licença ao Sr. Sylvio Gonçalves, 3º escripturario do Thesouro Nacional.

O football no E. do Rio

BARRA MANSA (E. do Rio), 10 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Pelo rapido seguiu hoje para Rezende uma embaixada sportiva do Barra Mansa F. C., com o primeiro team dessa associação, que ali vae disputar um match de football com a principal équipe do Sport Club de Rezende, retribuindo assim a visita que o Barra Mansa, em tempo, recebeu do club com o qual hoje se vae bater.

O ladrão, as roupas e as botas da victima

De um momento para outro um homem, sem mais nem menos, ficou sem o que é legitimamente seu.

E' o caso de Balbino de Oliveira, morador no morro da Arrelia, no Andarahy Grande.

Um larapio foi hoje á casa de Balbino e dali carregou dous pares de botinas, dous ternos de casemira, algumas ceroulas e mais 50$000, em dinheiro.

Dando pelo roubo, Balbino queixou-se á policia do 16º districto, cujo investigador conseguiu descobrir e prender o meliante, que é Antonio José de Oliveira, cognominado «Bahianinho», o qual estava, todo entarpellado, mettido já em um dos ternos surripiados e calçando um dos pares de botas!

Prosegue o inquerito.

Os novos fretes da E. F. Curralinho a Diamantina

DIAMANTINA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Já está em vigor a nova tabella dos fretes e passagens da Estrada da Ferro Curralinho a Diamantina, com differença para menos.

Um protesto contra a venda do theatro S. Pedro

Amanhã, ás 4 horas da tarde, reunir-se-ão na séde da Caixa Beneficente Theatral, á rua do Espirito Santo, varios autores e artistas nacionaes, afim de decidirem qual o melhor meio de impedir que se consumma este attentado de lesa-arte que é a venda projectada do theatro São Pedro, para ser transformado numa repartição publica.

11 DE JUNHO

No pavilhão presidencial

Erguido ao lado da estatua de Barroso, á praia do Russell, o pavilhão presidencial, de onde o Sr. Dr. Wenceslão Braz devia assistir ao desfile das forças, apresentava um aspecto imponente e de gala.

Grupos de officiaes do Exercito e da Armada, grande numero de familias da nossa sociedade espalhavam-se pela alameda do Russell, de um lado e de outro, os Srs. ministros do Interior, da Guerra, do Exterior, da Agricultura, prefeito, chefe de policia, embaixador americano, addidos navaes inglez e americano, generaes Dr. Thaumaturgo de Azevedo, Bento Ribeiro, Muller de Campos, Agobar de Oliveira, Celestino Bastos, Siqueira de Menezes, Osorio de Paiva, almirantes Garnier, Gomes Pereira e muitas outras altas patentes do Exercito e da Armada, commissões de officiaes superiores da Guarda Nacional, veteranos do Paraguay, membros da Liga da Defesa Nacional, Dr. Miguel Calmon, commandante e officiaes do "Glasgow", etc., etc., aguardavam desde as 3 hoas a chegada do Sr. presidente da Republica. A's 4 horas o Dr. Wenceslão Braz, no carro a Daumont, acompanhado dos Srs. ministro da Marinha e dos chefe e sub-chefe de sua casa militar, descia a avenida, afim de passar revista ás tropas, que se achavam formadas em linha estendida desde a praça do Russell até á avenida Rio Branco.

De volta S. Ex. dirigiu-se ao pavilhão do Russell, sendo ahi recebido com as formalidades do estylo pelas pessoas presentes.

Ladeado pelos Srs. embaixador americano e ministro do Exterior, o Dr. Wenceslão Braz, de uma das janellas do palanque, assistiu em seguida ao desfilar das tropas, que, ao passarem, prestavam a S. Ex. as continencias da pragmatica.

Um aspecto do pavilhão armado deante da estatua de Barroso e onde se veem os Srs. Drs. Wenceslão Braz, Nilo Peçanha e José Bezerra. A' direita, está o marechal Caetano de Faria e á esquerda o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

Por esta occasião foram dadas as salvas ao chefe do Estado.

Pouco antes de S. Ex. se retirar, o Sr. coronel Julio de Menezes, veterano do Paraguay, produziu um discurso allusivo á solemnidade de hoje. Terminado o seu discurso o Sr. coronel Menezes foi abraçado pelo Sr. presidente da Republica e ministros da Guerra e do Exterior.

A's 5 e 15 o Sr. presidente da Republica retirou-se, com destino ao Cattete.

A's 6 horas da tarde, as tropas punham-se em marcha, de regresso aos seus quarteis, sendo ainda grande a massa de povo que enchia as avenidas Beira-Mar e Rio Branco.

A estatua de Barroso, ás 4 horas da tarde, quando as tropas de terra e mar desfilavam em continencia

A questão dos transportes

O Centro de Proprietarios de Vehiculos rompe com a Resistencia

O Centro dos Proprietarios de Vehiculos reuniu-se hoje á tarde, em convocação especial, em sua séde á rua Barão de S. Felix n. 16. Originou essa reunião a recepção de um officio por parte da directoria, firmado por um grupo de socios representando 133 vehiculos e concebido nos seguintes termos:

"Os abaixo assignados, proprietarios de vehiculos e socios desse Centro, tendo em vista que as resoluções tomadas pela assembléa realisada a 4 de maio p. passado vieram prejudicar sensivelmente seus interesses, visto terem perdido a maioria de seus freguezes, e não podendo resistir á falta de serviço que os obriga a ter os seus carros parados, com despesas forçadas de pessoal e manutenção dos animaes, recorrem ao ponderado criterio de V. Ex., afim de que, desligando-se o Centro dos Proprietarios de Vehiculos do convenio com a Sociedade de Resistencia, possam os supplicantes recuperar a freguezia perdida e continuar a angariar os meios de sua subsistencia.

Esse officio foi lido na reunião, cuja presidencia foi dada ao Sr. Dr. J. Serpa, advogado da mesma associação.

O Sr. Dr. J. Serpa, antes de proceder á leitura do officio alludido, num rapido, mas explicito discurso, relembrou todos os factos decorrentes da attitude do Centro, depois de firmado o accordo com a Resistencia, que apenas teve em vista a normalisação do serviço, como tambem o melhor meio de acautelar os interesses da collectividade.

A questão mantida com o commercio não havia ainda obtido solução. Todos os recursos se haviam empregado sem resultado algum. Não podia, portanto, esperar mais a directoria do Centro, urgia tomar uma resolução que viesse solucionar a questão. O Centro já começava a resentir-se da falta de cohesão por parte de alguns proprietarios de vehiculos. Como até agora nenhuma resposta havia a directoria do Centro recebido de um telegramma passado ao Sr. presidente da Republica sobre o mesmo assumpto, a directoria do Centro, sem constituir isso uma desconsideração ao alto magistrado da nação, resolveu convocar a reunião, afim de ser dado conhecimento aos seus associados do teor daquella representação, accrescentando o Dr. J. Serpa que semelhante assumpto, só podia ser resolvido por uma assembléa extraordinaria, precedida de todos os requisitos legaes, designando para essa nova reunião o dia 14 do corrente, ás 7 horas da noite.

Sobre o alvitrado rompimento do convenio com a Resistencia falaram ainda os associados José Brito, presidente do Centro, e o Sr. Albino Pinto de Almeida, que, aproveitando a opportunidade, protestou contra os dizeres de uma local publicada hoje por um jornal da manhã e que se referia ao presidente do Centro, o Sr. José Joaquim Brito.

Discutiram-se em seguida assumptos intimos da associação, que em nada aproveitam ao assumpto para o qual houve convocação.

A assistencia de socios foi numerosa e, segundo o que pudemos apurar, é que o rompimento do convenio se dará, ficando, porém previamente accordado entre os proprietarios de vehiculos a manutenção dos preços elevados.

Da Victoria vem um demente para ser internado

Apresentou-se hoje á policia maritima, vindo no vapor «Itapahy» da cidade de Victoria, no Espirito Santo, o agente de policia daquella cidade, Fidelis Coelho da Silva, que trouxe, acompanhado de officio do chefe de policia de lá para o desta cidade, o individuo de nome Candido de tal que apresenta symptomas de alienação mental. O sub-inspector Mallet, de dia á repartição, fez apresentar o agente Fidelis por um outro da nossa policia á Repartição Central de Policia. O doente seguiu em carro da Assistencia.

Atropela e foge

Na avenida Beira Mar em frente quasi ao Passeio Publico, o automovel n. 712, atropelou, á tarde, o individuo de nome Fernando Pereira Villa, que ficou com varias contusões pelo corpo:

Veiu a Assistencia, e a policia do 5º rias contusões pelo corpo.

Os empregados da empreza de bondes em Lima, em greve

LIMA, 11 (A. A.) — Continuam em parede os empregados da empresa de bondes desta capital. Os paredistas conservam-se em attitude pacifica.

A hecatombe do York-Hotel

Até á ultima hora não haviam recomeçado ainda os trabalhos de desentulho do que resta do York-Hotel, promettido pela policia ás familias dos dous operarios desapparecidos.

Pouco antes de encerrarmos a nossa paginação, estivemos no local e observámos a quantidade de entulho ainda não removido, capaz de encobrir dous ou mais corpos humanos.

Por que se retarda essa providencia?

E' bem possivel que mais nada exista sob o entulho restante. A sua remoção completa, mesmo assim, feita immediatamente, não teria, no entanto, inconveniente algum. Essa medida, mesmo na quasi certeza de ser infrutifera para o fim da descoberta dos dous operarios que faltam, é indispensavel, antes de outras, uma vez que até pela familia de um dos desapparecidos foram reconhecidas, no meio das roupas arrecadadas no local do sinistro, as pertencentes ao operario Francisco Felix.

Que esperam as nossas autoridades para a pratica dessa providencia, simples, que não terá tão grandes difficuldades que a tornem impraticavel?

Não era o pae

Noticiámos em nosso numero de hontem que o recebedor da Light, Antonio Pinho, havia procurado no necroterio da policia indicações sobre seu pae, desapparecido ha tres annos, e do qual, com todos os seus signaes physionomicos, vira o nome agora nas listas dos mortos no desastre.

Esse ponto ficou completamente esclarecido. Não se tratava do procurado Manoel Pinho e sim do operario Manoel Pinto, devidamente reconhecido por pessoas de sua familia.

O serviço de bondes na capital colombiana

BOGOTA', 11 (A. A.) — A junta administradora dos bondes desta capital resolveu prolongar as diversas linhas, de modo a unir as povoações de Usaquén, Yomaza, Pasquilla e San Cristobal com a cidade. As referidas povoações, que possuem residencias luxuosas, ficarão, assim, englobadas no perimetro urbano e passarão a ser administradas como bairros da capital. A empresa de bondes é de propriedade exclusiva da Municipalidade e, como as duas outras grandes empresas que a mesma possue (o Aqueducto e a Empresa de Illuminação Publica), está dando excellentes resultados financeiros, que permittem melhorar e augmentar o serviço todos os dias. Nos terrenos ainda por edificar, nas citadas povoações e na cidade, terrenos que tambem pertencem á Municipalidade, projecta-se a construcção de grandes parques.

Os imprudentes

Um magistrado quasi mata sua avó

NOVA FRIBURGO (E. do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem á tarde o Dr. Vieira Ferreira Filho, ex-presidente do Tribunal do Alto Juruá, quando examinava um revólver, em sua casa, succedeu cair-lhe das mãos a mesma arma, que disparou, indo o projectil attingir sua avó no abdomen. Soccorrida immediatamente, foi extrahida a bala, sem difficuldade. O estado da victima desse desastre, que foi todo casual, não inspira grandes cuidados, havendo esperanças de que ella se salve. Antes do revólver cair de entre as mãos do Dr. Vieira Ferreira Filho, sua avó lhe aconselhou muita cautela e juizo, pois que seu imprudente neto levava, de quando em vez, o revólver a seu proprio ouvido, dizendo, a brincar, que se suicidaria.

Fundou-se a linha de tiro Queluziano-Mineiro

QUELUZ (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença de 79 socios reuniu-se hontem, no edificio da Camara Municipal a sociedade de tiro recentemente fundada nesta cidade, com o fim de eleger sua primeira directoria. A reunião correu animadoramente, presidindo os trabalhos o tenente-coronel João Camargo. Foi eleita a seguinte directoria: presidente, tenente-coronel João Camargo; vice-presidente, Djalma Baeta; director do tiro, capitão Asdrubal Nascimento; thesoureiro, Francisco Furtado, e secretario, Arthur Albino. Durante a sessão oraram os Srs. Drs. Pereira Junior e tenente-coronel Alfredo Tolentino. O Tiro já tem 118 socios inscriptos.

O novo ministerio hespanhol

MADRID, 11 (Havas) — O novo gabinete ficou assim constituido:

Presidencia, Dato.
Estrangeiros, marquez de Lema;
Justiça, Burgos;
Guerra, capitão-general Primo d[illegible];
Marinha, general Flores;
Interior, Sanchez Guerra;
Fazenda, Bugallal;
Fomento, visconde de Eza;
Instrucção, Andrade.

Em pról da industria do sal

O deputado Alberto Maranhão apresentará amanhã á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º. Fica extensiva ás outras companhias nacionaes de navegação, que negociarem ou vierem a negociar em sal, a faculdade do estabelecimento de entrepostos commerciaes desse producto, concedida já ao Lloyd Brasileiro pelo art. 89, n. XXVII da lei n. 3.232, de 5 de janeiro de 1917.

Art. 2º. Os entrepostos de sal serão installados em armazens para tal fim alfandegados, nesta capital e nas ilhas da bahia de Guanabara, nas cidades de Santos, Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas, e em outras que as necessidades indicarem, e junto aos quaes o Ministerio da Fazenda manterá fiscaes encarregados da arrecadação do imposto de consumo, enquanto este não puder ser supprimido pela legislatura.

Paragrapho unico. O producto destinado á salga nas xarqueadas e que necessita de beneficiamento industrial em usinas especiaes, para o fabrico do typo similar ao sal hespanhol de Cadiz, poderá ser transferido do entreposto onde houver installações dessas usinas para os que não os possuirem, aguardando a entrega da mercadoria ao commercio distribuidor para se tornar effectiva a cobrança do imposto de consummo, como se observar com o producto ainda não beneficiado que tiver de sair do entreposto, em geral, para os distribuidores commerciantes.

Art. 3º. O Ministerio da Fazenda executará a presente lei dentro do praso de sessenta dias, no maximo, contado da data de sua publicação, ficando modificado nesta parte o regulamento actual do imposto de consumo de sal no paiz.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrairo."

Este projecto está assignado por mais 60 deputados.

Um mendigo atropelado por um caminhão, em S. Paulo

Sua morte foi instantanea

S. PAULO, 11 (A. A.) — Pouco depois do meio-dia, deu-se na avenida Rangel Pestana, proximo á porteira da Ingleza, um horrivel desastre de que resultou ser morto um velho mendigo. O caminhão n. 4.417 passava por aquella via publica, quando atropelou junto áquella porteira o pedinte Manoel Marques, atirando-o com violencia ao solo. Tal quéda deu o mendigo que a morte sobreveiu instantaneamente, produzindo accentuada impressão de horror a quantos foram testemunhas da lamentavel occorrencia. Esteve no local do desastre o Dr. Alonso de Negreiros, delegado de Investigações e capturas, que instaurou o inquerito a respeito do facto e fez remover o cadaver de Manoel Marques para o necroterio da Central de Policia. Procederam ao necessario exame de corpo de delicto os medicos legista e da Assistencia, os quaes attestaram como "causa-mortis" traumatismo cerebral. O carroceiro foi preso e recolhido ao xadrez da Central.

O auto 305 e a Maria

A' rua do Theatro deu-se á tarde um pequeno desastre. A Maria dos Anjos, portugueza, de 22 annos de edade, que por ali passava, foi inesperadamente colhida pelo auto n. 305. Ligeiramente contundida, a Maria foi medicada pela Assistencia, tendo a policia apurado a casualidade do facto.

O incidente da noite passada no mar

A policia maritima pede providencias

O Sr. Julio Bailly, inspector da policia maritima, officiou hoje ao Sr. Dr. chefe de policia, scientificando-o das occorrencias havidas á noite no mar, occorrencias que podem se tornar fatidicas, devido ao modo por que as lanchas de ronda da Marinha chamam á fala as lanchas de ronda da policia maritima. Como se trata de repartições officiaes, o Sr. ministro da Justiça vae ser scientificado deste facto, afim de se entender com o Sr. ministro da Marinha, para que essas lanchas de ronda não continuem procedendo como têm procedido.

Está resolvida a questão das malas postaes dos navios allemães

Podemos informar, com toda segurança, que não foi feita hoje, a bordo dos vapores "Etruria" e "Carl Woermann" a retirada de malas do correio ali existentes.

O que ha de verdade é o seguinte: quando esses vapores foram surprehendidos em viagem com a declaração de guerra, traziam a bordo malas de "colis", que eram destinados de correios allemães para allemães na Africa. Como fossem obrigados a arribar ao nosso porto e aqui permanecer, essa correspondencia não podia, de modo algum, ser entregue ao Correio brasileiro.

Agora, com a occupação desses navios pelo governo e sua entrega ao Lloyd Brasileiro, foi necessario esvasial-os, e por isso a Directoria Geral dos Correios, por solicitação da do Lloyd, designou os funccionarios do serviço postal maritimo para fazerem recolher aquellas malas á 5ª secção dos Correios, onde ficarão depositadas até ulterior deliberação. Esse serviço será effectuado amanhã.

Uma creança morre após ter tomado um remedio

O inquerito--A autopsia

Proseguiu na delegacia do 23º districto o inquerito para apurar a denuncia levada á policia, de ter o menor Bolivar, de 2 annos, filho do negociante Sr. Manoel Fernandes Junior, residente á rua Carolina Machado n. 234, em Madureira, fallecido após ingerir uma droga receitada pelo capitão reformado da Brigada Policial, José Carlos L'Epetry, na pharmacia Antonio Lopes, em Cascadura.

Depuzeram o accusado, que disse ter de facto aconselhado uma pessoa que lá fôra, afflicta, pedir um remedio para vermes que atacaram uma creança, o pae do menor Bolivar, o pharmaceutico Antonio Lopes e o Dr. Marques de Oliveira, que passou o attestado de obito — "ataque de vermes".

Esse facultativo declarou que fôra ha dias receitar para o menino em questão, verificando tratar-se de uma invasão de vermes. Procurado mais tarde para passar o attestado, suppoz, o que era natural, que não tivesse a creança resistido ao ataque. Por isso passou o attestado.

O exame medico e a autopsia, foram feitos hoje no cemiterio local pelo Dr. Suzano Brandão, lavrado o auto pelo escrevente Pedroso.

Não pôde ser precisado si houve ou não envenenamento, tendo sido retiradas as visceras para um exame toxicologico, que alguma cousa poderá aclarar.

O inquerito continuará para que deponham outras pessoas.

COMMUNICADOS

Maria da Motta Braga

Antonio Pereira da Motta e familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua querida irmã MARIA DA MOTTA BRAGA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

Loteria do Rio Grande do Sul

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extrahida em 8 de Junho:

Numero	Premio
8475	50:000$000
12480	5:000$000
9144	3:000$000
9106	2:000$000
13423	2:000$000
1071	1:000$000
2814	1:000$000
4831	1:000$000
5606	1:000$000
5851	1:000$000
13080	1:000$000
15333	1:000$000
15393	1:000$000
16430	1:000$000
18112	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

Numero	Premio
64695	15:000$000
3306	2:000$000
46059	1:500$000
7328	1:000$000
14500	1:000$000
31626	500$000
39841	500$000
86754	500$000
90503	500$000

Deram hoje:

Antigo	695	Veado
Moderno	380	Peru'
Rio	743	Cavallo
Saltead		Peru'

Para amanhã:

474

565

877

Candida do Carmo Teixeira Fernandes

(FALLECIDA EM PORTUGAL)

Felix Celso Fernandes, Virgilio Vieira Ribeiro (ausentes), Dorindo Lopes Fernandes, contra-almirante José Carlos de Carvalho, Abner Mourão, Manoel de Araujo Porto Alegre, major Henrique Silva e Vicente Calamelli, filho, genro, cunhado e amigos de D. CANDIDA DO CARMO TEIXEIRA FERNANDES, fallecida em Villa Real, Trás-os-Montes (Portugal), mandam resar uma missa por sua alma, ao altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, e para este acto de amizade e homenagem á veneranda extincta convidam seus amigos.

DR. LUIZ MASSON

Leopoldo Masson e senhora, Eugenio Masson e senhora, Amelia Masson Thompson e filhos, Dr. Eugenio Masson, senhora e filhos, Fernando de Azevedo e senhora, Joaquim R. Conde e senhora, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado Dr. LUIZ MASSON, fallecido em Porto Alegre, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que terá logar quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Por este acto de religião e amizade antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Symphoroso Lara Fernandes

(FALLECIDO EM S. PAULO)

José Barbosa de Lara Fernandes, Laura Barbosa Fernandes, Carolina Vieira Fernandes e filhos e Maria Emilia Fernandes Janvrot, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu saudoso irmão, cunhado, tio e primo SYMPHOROSO LARA FERNANDES, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Dr. Leocadio Leopoldino da Fonseca e Silva

(JUIZ DE DIREITO EM CACONDE, S. PAULO)

Isabel Gonçalves, seus filhos, genros e netos, participam que a missa em intenção da alma do seu inesquecivel irmão, padrinho, grande amigo e tio, será realisada amanhã, 12 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 e meia, no altar de N. S. dos Navegantes.

Leoncio Marques de Freitas

(FALLECIDO NA BAHIA)

Gustavo Pedreira de Freitas, sua senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por alma de seu saudoso pae, sogro e avô mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 12 do corrente, ás 9 e meia horas.

Reuniu-se o conselho director do Tiro 7

As resoluções tomadas

Realisou-se no sabbado passado uma reunião do conselho director do Tiro 7. Entre varias e importantes resoluções tomadas, figuram as seguintes: a approvação de 105 propostas de novos socios ultimamente admittidos na sociedade; a approvação da resolução da directoria, suspendendo até o fim do corrente mez a exigencia da contribuição de joia para a admissão de novos socios; a fixação do dia 5 de agosto proximo para a realisação de um concurso de tiro, na linha de tiro da Quinta da Boa Vista; a nomeação do Sr. Orlando Gomes para o cargo de 2º sub-secretario do Tiro 7, afim de attender ao serviço sempre crescente da secretaria.

Pelo instructor do Tiro 7 foi creada, ás sextas-feiras, uma aula especial para o preparo de cabos e sargentos e foram designados os sabbados para as aulas destinadas aos officiaes e sargentos do Tiro 7. Nessas aulas serão estudadas questões do regulamento de infantaria, de tactica da arma, resoluções de problemas e soluções de themas tacticos, e serão feitas prelecções sobre assumptos militares. Semanalmente serão designados officiaes para fazerem prelecções sobre questões militares, cujos themas serão previamente dados pelo instructor.

O "Vauban" entrou hoje

Entrou hoje em nosso porto o vapor "Vauban", vindo de Buenos Aires. Esse vapor, nessa viagem para este porto, foi apenas abordado pelo cruzador inglez "Ametisth" que, reconhecendo-o, comboiou-o até aguas brasileiras.

MUTILADA

A GUERRA

A CRISE MINISTERIAL NA HESPANHA

O Sr. Dato encarregado de organisar gabinete

MADRID, 11 (Havas) — O Sr. Dato declarou que o rei Affonso, depois de lhe expor que o Sr. Garcia Prieto tinha renunciado a organisar o novo ministerio, visto não o poder fazer com elementos do partido liberal, e coincidindo com isto a attitude do outro chefe liberal, conde de Romanones, resolvera encarregal-o dessa missão. O Sr. Dato accrescentou que tinha acceitado o convite e que hoje ao meio-dia devia levar ao soberano a lista contendo os nomes dos novos ministros.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 11 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Na Belgica, uma violenta acção de artilharia desencadeada contra o sector de Nieuport-les-Bains, causou prejuizos importantes nas trincheiras allemãs.

Na região de Chemin-des-Dames algumas fracções inimigas, graças a um ataque de surpresa, conseguiram tomar pé esta manhã num pequeno saliente da nossa linha a oeste de Cerny, donde foram aliás immediatamente expulsas. Capturámos um official e 14 homoens.

Aviação — De 1 a 7 do corrente travaram-se numerosos combates aereos. Constatámos a queda de 21 apparelhos. Dous balões captivos cairam em chammas."

Communicado inglez

LONDRES, 11 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"O inimigo não nos dirigiu nenhum contra-ataque ao sul de Ypres, mas a actividade da artilharia continuou.

Ao sul do rio Souchez realisámos com successo diversos "raids". Abatemos nove aeroplanos inimigos e perdemos tres."

Communicado belga

HAVRE, 11 (Havas) — Communicado do estado-maior belga:

"Fraca actividade de artilharia ao longo de toda a frente. Abatemos hontem um avião inimigo."

Preparando a chegada do Exercito norte-americano

PARIS, 11 (Havas) — Communicam de Boulogne-sur-Mer que o estado-maior do general Pershing chegou áquella cidade, afim de preparar a recepção do Exercito norte-americano.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Os tripolantes do «Ligeiro»

LISBOA, 11 (A. A.) — Desembarcaram em Povoa de Varzim e Villa do Conde 11 tripolantes do lugre portuguez "Ligeiro", que transportava 600 pipas de vinho para a França e que foi afundado por um submarino allemão.

EM TORNO DA GUERRA

Um caso tetrico

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Telegrapham de Springfield, no Estado do Missouri, que foram ali presos sete pacifistas que pretendiam sequestrar um filhinho do banqueiro e fabricante de munições, Sr. Lloyd Keets.

Como o povo, irritado, pretendesse assaltar a prisão, o governador, Sr. Webb, retirou os presos do carcere onde se encontavam, afim de conduzil-os para Jefferson-City, porém, chegando o "Square Stockan", a multidão arrebatou-lhe um dos presos, que foi enforcado. Os outros, aproveitando a confusão do momento, conseguiram fugir.

O filhinho do Sr. Keets foi encontrado morto, a oito milhas de Springfield. Os seus raptores o haviam estrangulado.

Declarações do Sr. Alexandre Alvarez

WASHINGTON, 11 (A. A.) — O jurisconsulto chileno, Sr. Alexandre Alvarez, secretario do Instituto de Direito Internacional, declarou que a opinião dos Estados Unidos a respeito da neutralidade do Chile e da Republica Argentina, que attribue a indifferença, é erronea.

Accrescentou que as duas referidas nações se mantêm decididamente neutras emquanto os seus direitos não forem feridos pelos belligerantes.

A falta de recursos na Allemanha

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O "New-York World" publica um telegramma de Londres, informando que um professor da Universidade de Berlim, recentemente chegado á capital da Inglaterra, tendo-lhe sido perguntado si acreditava que a Allemanha pode supportar a guerra ainda por muito tempo, declarou que duvida disso, dada a insufficiencia dos seus recursos economicos, inferiores aos seus recursos militares.

EM TORNO DA PAZ

Uma manifestação pacifista que se transforma

LONDRES, 11 (Havas) — Uma demonstração do grupo de trabalhistas pacifistas de Liverpool, destinada a celebrar a revolução russa, deu logar a scenas movimentadas em varias ruas.

Muitos syndicatos locaes, apezar de sympatisarem inteiramente com a revolução russa, tinham previamente declinado o convite para tomar parte nesta ou noutra qualquer manifestação de caracter pacifista.

Dentro de pouco tempo tinha-se a certeza de que a multidão, composta de cerca de oito mil pessoas, comprehendia na sua maioria adversarios de toda e qualquer paz prematura. A opposição começou por abafar a voz dos oradores pacifistas, cantando o hymno nacional. Em seguida varias pessoas tomaram de assalto as tribunas, donde, em vez de resoluções pacifistas, foram propostas e votadas com enthusiasmo pela multidão algumas moções patrioticas.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 11 (Havas) — O estado-maior do exercito do Oriente communica em data de 9:

"Acções de artilharia bastante serias, notadamente na margem direita do Vardar e na frente servia.

A aviação esteve muito activa de parte a parte. Na frente italiana travaram-se varios combates aereos e os aviões inglezes bombardearam Sevjah, a noroeste de Seres."

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

Regimentos de mulheres na Russia

PETROGRADO, 11 (Havas) — A propaganda em favor da organisação de regimentos femininos faz progressos consideraveis. Oitocentas voluntarias, entre as quaes a propria mulher do ministro da Guerra, Sr. Kerensky, já estão inscriptas para esse fim.

A nota do presidente Wilson

PETROGRADO, 11 (Havas) — O "Novoe Vremya", commentando a nota enviada pelo presidente Wilson ao governo russo, propõe que a mesma seja distribuida em avulso entre os soldados, operarios e camponezes, afim de abrir os olhos de todos aquelles que, suggestionados por falsas interpretações dos fins da guerra, julgam ter ella começado por influencia dos capitalistas e que só estes lucram com a sua continuação.

As eleições municipaes

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Informam de Petrogrado que as eleições municipaes que pela primeira vez se fazem em toda a Russia, por meio do suffragio universal, têm corrido regularmente, salvo pequenos incidentes, não sendo ainda conhecidos os resultados do pleito.

O LIVRO DO DIA

D. Pedro I e a marqueza de Santos

E' hoje de uso na imprensa mais adeantada reclamar do autor que diga de sua propria obra. Por isso pedimos ao Sr. Alberto Rangel que para os nossos leitores tratasse de seu novo livro, que tem aquelle titulo.

Nada mais natural que sobre D. Pedro I se encarnecesse um curioso. E' pelo seu lado fraco que toda alma offerece brechas faceis de exame e de verificação. O primeiro imperador tinha a couraça do officio, a qual devia offerecer algumas falhas e maleabilidades para que elle mesmo a pudesse envergar, ageitando-a á carcassa de gravelloso e brigtico.

Alberto Rangel, autor do livro "D. Pedro I e a marqueza de Santos", que acaba de apparecer nas livrarias

E' summa verdade que a patricia que elle amou não lhe chegou a aparar a cabelleira, a não ser que o pacotinho de cabellos guardado entre os manuscriptos da nossa Bibliotheca Nacional signifique alguma cousa no sentido biblico das tesouradas de Dalila nos pellos de Samsão ou vice-versa. Mas, este será o melhor resultado das minhas investigações: — D. Domitila foi uma harpia para aquelles que "se font des monstres de tout". O meu modesto volume redul-a a proporções menos gorgonescas...

Escabichando as fraquezas de D. Pedro, era inevitavel sacar a marqueza dos segredos da alcova imperial. Todo amor illegitimo legitima a sua chronica...

A primeira vez que ouvi falar dessa senhora foi bem antes que lhe tivesse lido o nome terrivelmente alterado na historia do Sr. reverendo padre Galanti. Era um curumin e achava-me em São Paulo, em noite joanina, na casa em que morara D. Domitila de Castro. O amphytrião e festeiro, fazendo as honras do seu lar, falava aos convidados sobre a antiga proprietaria, com um respeito e gabo que não deixou de impressionar o pirralho deslumbrado pelos tectos em paineis e pelos numerosos balaustres de ferro das sacadas e muito interessado pelo rabeio dos buscapés na nevoa frigida da baixada do Carmo.

Só muito mais tarde é que dei toda a importancia ao silencio e meias palavras de nossos chronistas a respeito dos amores paulistanos do resignatario de 7 de abril de 1831. Haveria sem duvida alguma cousa interessante, para que assim se calassem ou murmurassem sobre o incidente, passado no entretanto ás escancaras no primeiro reinado.

Mas, por que se o trazia assim capeado, amarrado e lacrado numa caixinha de tres segredos? Certo é que D. Pedro II attribuindo-se as funcções de alto protector da Historia Nacional, crystallisado na má syntaxe, rotundidade e suporismo conselheiral de Pereira da Silva, travou de alguma forma as arribadas e intromettimentos de analystas e pesquizadores da vida de seu pae. De outro lado, a senhora que o monarcha amara teve até hontem o sangue de sua descendencia a palpitar numa primeira geração. Embora o sangue real attraia as implacabilidades da historia, ha comtudo sempre algumas considerações a levar em conta...

Que effeito farão em D. Luiz as paginas sobre o bisavô — têm-me perguntado. Não lhe servirá com certeza de livro de cabeceira; mas terá muito que nelle aproveitar. Esse moço encantador, pretendente por dever de sangue e dandysmo intellectual, tem o gosto das alturas. E' um principe que ama a escarpa e o céo aberto. Elevou-se a algares hymalaicos e aos altiplanos dos Andes, com volupias de um falconideo.

Que S. A. baixe um pouco aos porões de São Christovão, a cujas profundezas seus conselheiros não teriam talvez a coragem de o acompanhar...

A não ser talvez o "Chalaça", o typo acabado dos cheira-cheiras do poder, finorio, chacoteiro e engrossador, que deixou sementes, o meu pobre livro tratou da melhor maneira aos principaes actores do "vaudeville" imperial. Não podia ser de outro modo, si bem que o desrespeito aos mortos seja uma das condições dolorosas e inevitaveis de quem mergulha no passado para fixar as chapas da sua photographia a distancia.

Araripe Junior diz que se deve á marqueza a ponte do Corcovado e Toledo Piza a perda da Cisplatina! Que D. Manoel colhera o seu baculo de bispo no collo da favorita, e, Sir Stuart, nesse mesmo logar, as letras de um tratado! Miudeza e excesso!

Como quer que seja, a marqueza de Santos não podia continuar na sombra bem indiscreta em que a conservaram. A sua saia de peralta deixou taços nas gavetas dos archivos das principes chancellarias do mundo. Até nas proximidades do circulo polar lá encontrei assignalada a passagem da dama tropical, nos papeis do Estado escandinavo. Não haveria meio de deixar na reserva personagem de ordem tão publica e que abrangeu com as barras dos seus vestidos arcos geographicos tão distantes. Seria pretender aferrolhar os labios de boquirrotos, que na lareira se occuparam della.

E si o russo, o allemão, o inglez, o francez, o austriaco, o yankee e outros gringos disseram da marqueza em segredo e com má-fé notoria não será fóra de villa e termo que o brasileiro falasse ás claras e lealmente de sua interessante e bella compatriota.

Além disso, parece que se faz obra util lembrando o passado ás obnubilações do presente voraginoso. Trata-se de nossa gente, de nossas cousas. Ao menos não saimos das gravatas de nosso cerceio, mesmo quando rastreamos Caldeira Brant nas rijezas protocollares de Windsor ou nas molles eleganciais do Prater...

Alberto Rangel

"Distincção" ou "plenamente"?!

Um novo doutor com duas "notas"

A delicia das más linguas nas rodas medicas

Um caso singular, absolutamente unico nos annaes da nossa Faculdade de Medicina, tem feito nestes ultimos dias as delicias das más linguas nas nossas rodas medicas. Trata-se de uma these de doutoramento que foi ao mesmo tempo approvada com distincção e plenamente. Com distincção fôra approvada pela commissão examinadora em acta lavrada e assignada por essa mesma commissão; mas a secretaria da escola passou o diploma com a approvação plenamente.

Seria um engano? O doutorando, que é o Sr. Raphael Lontra Netto, naturalmente reclamou. A secretaria da Faculdade então informou ao reclamante da seguinte cousa extraordinaria que, em materia de seriedade, em se tratando de um curso superior, universitario, faz lembrar o "Vendedor de Passaros"! Um dos professores que assignara a acta approvando o Dr. Lontra com distincção horas depois se arrependera desse seu acto e foi áquella secretaria informar de que seu voto fôra "vencido", de modo que ao doutorando cabia a approvação plenamente, pois elle estava arrependido de ter assignado "distincção"...

A seriedade dessa duplicata de approvação, e de todo o acto em si, dispensa commentarios por parte de todos, menos por parte do Sr. ministro da Justiça...

Que dous!

E a Honorata quasi ia ficando sem os bens do inventario

A proposito de uma local sob os titulos acima, publicada em nossa edição de 7 do corrente, fomos procurados pelo Sr. Antero Augusto Maia, que, segundo informações da policia do 23º districto, estava envolvido no caso. Disse-nos que, como alumno que é da Academia do Commercio, nunca teve preoccupações outras que não as do trabalho e as de seus estudos, sendo inteiramente infenso ás accusações exaradas na noticia, o que, está certo, não passa de vingança de possiveis inimigos seus. A sua interferencia no caso em questão fôra unicamente para acautelar os bens e haveres de D. Honorata, que uma chusma de gananciosos vem já de ha muito ambicionando.

E o Sr. Augusto Maia declarou-nos que vae apurar com cuidado quaes são seus accusadores, para, por esse meio, poder melhor provar que está sendo victima de espertalhões e perversos, que querem a todo transe prejudicar o bom conceito em que é tido por seus conhecidos e amigos, sabedores de sua correcta e sempre altiva linha de conducta.

XXIV Exposição Geral de Bellas Artes

A 24ª Exposição Geral de Bellas Artes será inaugurada a 12 de agosto proximo futuro, conforme resolução do conselho superior de bellas artes, que em sua ultima reunião elegeu as seguintes commissões: para a commissão directora: Heitor de Mello, Rodolpho Chambelland e Augusto Girardet; para o jury de pintura: João Baptista da Costa, Lucilio de Albuquerque e Modesto Brocos; para o jury de esculptura: José O. Corrêa Lima, Morales de los Rios e Honorio da Cunha e Mello; para o jury de gravura de medalhas e pedras preciosas: José O. Corrêa Lima, Cunha e Mello e Modesto Brocos; para o jury de architectura: Gastão Bahiana, Morales de los Rios e E. de Araujo Vianna; para o jury de gravura e lithographia: Corrêa Lima, Modesto Brocos e Cunha e Mello; para o jury de artes applicadas: Morales de los Rios, Gastão Bahiana e E. de Araujo Vianna.

A cada um desses jurys faltam dous membros, que serão posteriormente eleitos pelos expositores.

As obras de arte destinadas á exposição deverão ser enviadas de 12 a 28 de julho.

Os expositores do interior poderão enviar seus trabalhos directamente á commissão directora, na Escola de Bellas Artes, uma vez que despachados a domicilio.

A bancada rio-grandense e o Sr. Rodrigues Alves

A bancada rio-grandense do sul reuniu-se, na sua quasi totalidade, em casa do Sr. Victorino Monteiro. Alguns jornaes emprestaram a essa reunião uma importancia que, ao que parece, ella não teve.

O Sr. Rivadavia Corrêa affirmou-nos hontem, no Senado, que a bancada se reuniu unica e exclusivamente para cumprimentar o Sr. Rodrigues Alves, numa demonstração de sympathia a S. Ex.

—De mais nada se tratou ali, assegura o Sr. Rivadavia.

O Sr. Soares dos Santos nos fez identica declaração:

—A exemplo de outras bancadas, fomos cumprimentar o Dr. Rodrigues Alves.

—Falou-se que na reunião se havia cogitado da reeleição do Sr. Borges de Medeiros para presidente do Rio Grande...

—Para isso não era preciso nenhuma reunião. A reeleição do Dr. Borges só depende da sua acceitação. Ella está assentada, resolvida e acabada. Só não será reeleito o Dr. Borges si se oppuzer á sua reeleição.

—A bancada rio-grandense foi toda cumprimentar o Sr. Rodrigues Alves?

—Todos os representantes do Rio Grande compareceram á reunião e o Dr. Rodrigues Alves foi cumprimentado por todos.

—Menos pelo Dr. Maciel Junior...

—Esse foi primeiro que a bancada, só e esteve em visita demorada ao futuro presidente da Republica...

O desastre de automovel da estrada da Graciosa

PORTO DE CIMA (Paraná), 11 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Antonio Marçallo, victima de um desastre de automovel, hontem, no kilometro 10 da estrada da Graciosa, deixa viuva e cinco filhos. O coronel Marçallo morreu ás 6 horas da tarde. Acompanhava-o o Sr. Benjamin Leite, chefe de secção da Secretaria do Interior do Paraná, que recebeu diversos ferimentos.

Cachorrinho japonez

Desappareceu hontem, da rua Barão de Mesquita n. 258, um cachorrinho japonez, preto, com o peito e cabeça grisalhos e pello aparado, attende pelo nome de "Jicky"; gratifica-se a quem der noticias na rua e numero acima.

O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES D'«A NOITE»

A correspondencia da America do Norte

Segue hoje para os Estados Unidos, pelo "Vauban", o Sr. Annibal Bomfim, filho do professor Dr. Manoel Bomfim e nosso collaborador.

O Sr. Annibal Bomfim

Naquelle paiz Annibal Bomfim será um dos nossos correspondentes, devendo enviar a A NOITE correspondencias sobre os factos mais palpitantes da vida da grande nação norte-americana.

Acreditamos, porém, que o Sr. Annibal Bomfim não limitará a sua actividade jornalistica á grande Republica do norte. Como o nosso collaborador pretende percorrer outros paizes, as suas correspondencias serão ainda mais interessantes, principalmente no que se referir ás relações com o Brasil.

Desenho e pintura

Estão abertas, na Escola Remington, rua Sete de Setembro 67, as matriculas para os cursos de Pintura e Desenho, a cargo dos professores Annibal Mattos, Argemiro Cunha e Adalberto Mattos.

O que a Prefeitura não vê

Tres predios prestes a desabar

E' bastante justo o sobresalto em que andam os moradores dos predios ns. 259 A, 261 e 261 A, da rua Jockey-Club.

Construidos não ha muito, esses predios devido forçosamente á má qualidade do material empregado, apresentam suas paredes rachadas, a area externa em ruins condições, ameaçando assim a desabar a qualquer momento. E para que tal não se dê, é que os moradores dos citados predios nos fazem um appello, pedindo chamarmos para o caso a devida attenção da Directoria de Obras da Prefeitura.

E' melhor prevenir que deixar acontecer e ahi tem a Prefeitura um aviso pelo qual póde e deve agir sem a menor demora.

O governo, prohibindo a exportação dos generos de primeira necessidade, determinará a baixa dos preços

O preço dos generos de primeira necessidade augmenta escandalosamente de dia para dia, de modo que o direito de viver vae ditando a todas as classes muito máos conselhos.

As classes operarias, numa santa ingenuidade, appellam para os innocuos berreiros inflammados dos "meetings" e emquanto isso, sob a protecção da lei economica da procura e da offerta, o commercio vae numa progressão imprevista enriquecendo, enriquecendo, sem que o governo tome as salutares providencias que estão ao alcance das suas attribuições.

O deputado Nicanor Nascimento, com a responsabilidade dos dados officiaes, já disse em voz bem alta ao governo que os "stocks" de assucar, feijão, farinha e xarque abarrotam de tal modo os trapiches que não é possivel justificar a elevação dos preços impostos pelo commercio.

A palavra dos "meetings" como a palavra do deputado Nicanor Nascimento nada conseguiram.

Será então possivel que não haja para o governo medidas coercitivas que ponham termo ás explorações do commercio contra a infeliz população do Districto Federal e mesmo do Brasil inteiro?

Ou esperará o governo que a população, num sagrado direito de revolta contra os gananciosos, assalte os trapiches e as vendas?

A situação espera duas soluções. Ou o governo dá providencias contra a alta exorbitante dos generos que temos em superabundancia ou então teremos o povo fazendo a baixa por suas proprias mãos.

A fome não conhece raciocinios e um povo quando começa a pensar com o estomago só a bala o faz voltar á razão.

Reflicta o governo e veja si já não é tempo de oppôr medidas á ganancia que nasce da lei da procura e da offerta, unica razão allegada pelo commercio dos deshonestos.

Para esta situação afflictiva que está nos lançando á fome o governo tem um meio seguro de evitar e só o descaso absoluto pela sorte da nossa população tem retardado.

De todos os generos possuimos superproducção e as estatisticas ahi estão a confirmar o que asseguramos.

Deante, pois, desta anomalia de termos preços elevadissimos para o que possuimos em demasia só ha um remedio e este é o governo regular a exportação e até mesmo prohibil-a.

Decretando a prohibição dos productos que exportamos, o governo só a levantará depois de verificada a baixa.

Basta esta medida para pôr termo á ganancia deste commercio sem escrupulos, que está arrastando o povo á fome e a justas represalias.

MARQUES PINHEIRO.

O juiz municipal de S. Gothardo

BELLO HORIZONTE (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Por acto de hontem do governo do Estado foi nomeado o Dr. Chrysostomo Duarte juiz municipal de S. Gothardo.

VIOLONCELLO 3|4 — Vende-se um esplendido, com capa, arco e caixa. Cartas a E. Alves, nesta redacção.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

[illegible]

No entreposto de S. Diogo

[illegible]

O gado abatido em maio findo

[illegible]

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã: [illegible]

ENTERROS

Foram sepultados hoje: [illegible]

«UNIÃO POSTAL»

[illegible] "União Postal".

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Bohemia", no Republica

A companhia Rotoli-Billoro cantou hontem, no Republica, a "Bohemia". A velha opera, que tem um apreciador em cada "habitué" do lyrico, levou áquelle theatro um grande numero de espectadores. Os artistas, em geral, foram bem e tudo correria melhor si o Sr. Mario Pinheiro não pigarreasse e tossisse, emquanto cantava.

NOTICIAS

A estréa de amanhã, no Lyrico

Estréa amanhã no Lyrico a grande companhia italiana de opera comica e operetas do cav. G. Caracciolo, que o Sr. Della Guardia, á custa de inauditos esforços, conseguiu trazer da Europa até cá. A companhia se apresentará ao nosso publico com a mimosa opereta "Geisha", em que teremos como protagonista a Sra. Egle Alcordi.

A opera de hoje no Republica

Em homenagem á data nacional, a companhia Rotoli-Billoro cantará hoje "O Guarany". Interpretarão os personagens da festejada producção do nosso saudoso patricio Carlos Gomes os artistas Bergamaschi, Caccioppo, Federici, Mario Pinheiro, etc.

Uma companhia de revistas francezas no Palace

E' definitivamente amanhã a estréa da companhia franceza que André Dumanoir dirige, a qual vae trabalhar no Palace, que para isso recebeu apreciaveis reformas, como o resguardamento das frisas e camarotes, até então só supportaveis no verão. A companhia franceza estreará com a revista "Montmartoise", "En tous les cas... rions", da autoria de André Dumanoir.

A festa de Asdrubal Miranda

O festival do actor Asdrubal Miranda, realisar-se-á quinta-feira, 21 do corrente, no popular theatro S. José. Ao que sabemos vae ser uma festa de arromba, já pelo programma, que está sendo caprichosamente organisado, já pela feliz idéa do Asdrubal, dedicando a sua festa ao preclaro republicano Dr. Lopes Trovão. Além de uma conferencia pelo Dr. Avelino de Andrade, a qual terminará com uma vistosa apotheose ao popular tribuno Dr. Lopes Trovão, será representada a fantasia "Adão e Eva", que tanto successo alcançou. Por especial gentileza do Sr. coronel Almeida, commandante do Corpo de Bombeiros, a disciplinada banda dessa corporação executará em scena aberta a marcha-hymno "Lopes Trovão", expressamente escripta para esta festa pelo maestro Adalberto de Carvalho.

— Depois de amanhã a companhia Leopoldo Fróes representará pela primeira vez no Trianon a comedia de França Junior, "As Doutoras".

— Espectaculos para hoje: Republica, "O Guarany"; Recreio, "Mercado de Muchachas"; São José, "Lobos do mar"; Trianon, "Nelly Rozier"; Carlos Gomes, "Os milagres de Santo Antonio".

O algodão que nos traz o "Bragança"

PARAHYBA, 11 (A. A.) — O vapor "Bragança", que ante-hontem ancorou no porto de Cabedello, levará cerca de 12.000 saccos de algodão.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. P. S. C. — Que quer que lhe digamos? Não é caso para simples informações.

G. R. A. T. O. — Não ha de que.

Mlle. A. T. I. R. — Arseniato de ferro soluvel.

L. T. N. E. G. — Uso interno: chlorureto de calcio, seis grs.; aloinina, 0,10 (dez centigrs.); titura de lobelia, tres grs.; xarope de cascas de laranjas, 150 grs.; para tomar uma colher, das de sopa, de duas em duas horas. Esse remedio, porém, não o curará de todo, pois seria para isso necessario conhecer a causa.

J. H. J. C. — Tratar-se-ia mesmo de "corruga"?

V. I. C. T. O. R. — Já respondemos á sua carta.

Mlle. Enotria — Talvez molestia do sangue.

B. R. A. — Injecções intravenosas devem ser feitas por medico, a cujo criterio deverá ficar as respostas ás perguntas que nos faz.

G. R. A. T. A. — E' preciso tratamento medico local.

L. B. — Não ha de que.

A. J. C. S. — A sua molestia é curavel. Quanto ao mais, aqui a Guaratinguetá não podemos examinar doentes.

E. I. G. A. R. O. — Que deseja V. Ex.?

F. C. P. — Não ha de que.

F. C. P. — Sublimado corrosivo (intramuscular).

M. Z. E. Z. C. Z. Az — Exame.

Dante — Idem.

P. A. C. I. E. N. C. I. A. — Mais de uns dois temos? Estamos com cerca de 200 cartas atrazadas para responder; tenha pena de nós.

I. N. F. E. L. I. Z. — Não ha de que.

J. C. — São nervos.

B. de L. F. Y. R. — Ha diversas causas que podem dar esse resultado. Não se pode receitar sem saber de que se trata.

L. O. S. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

O Grande Premio Rio de Janeiro

A excellencia do programma de hontem, a linda tarde que fez e, sobretudo, a importancia da prova que se disputava entre animaes de tres annos, o Grande Premio Rio de Janeiro, tornaram a corrida do Derby-Club um verdadeiro acontecimento sportivo e social.

As dependencias todas do sympathico hippodromo do Itamaraty estiveram repletas e o movimento de apostas, accentuado nos ultimos pareos do programma, passou de 111 contos.

Venceu a grande prova o cavallo Marne, dos Srs. Mesquita & Carrão, que tirou completa révanche das derrotas que anteriormente lhe foram infligidas.

O filho de Ouady Halfa, correctamente dirigido pelo Jockey Enrique Rodriguez, correu na expectativa durante 1.400 metros, para, nos ultimos 1.000, derrotar os tres adversarios que o precediam e, abrindo luz de tres corpos, vencer á vontade em 160" 2/5.

Marne foi secundado por Blitz, que, apezar de ter estado doente, fez magnifica corrida, derrotando Estiglia nos ultimos 100 metros do pareo. Conduziu-o com pericia o jockey Le Mener, que se rehabilitou da má direcção que havia antes dado ao cavallo Buenos Aires.

Nos outros seis pareos do programma venceram Hortensia, Alegre, Stromboli, Fidalgo, Mastroquet e Buckless. Dos jockeys, E. Rodriguez e D. Ferreira obtiveram duas victorias cada um, e German Fernandez, R. Paris e Ch. Houghton, uma cada um.

Das victorias nos pareos complementares do programma destacou-se a de Mastroquet. O filho de Le Samaritain confirmou a excellente fórma em que se encontra, mostrando-se como um dos melhores parelheiros que actuam presentemente em nosso turf.

Parabens ao Derby-Club pela sua festa de hontem.

Football

Botafogo x America

Não faltou animação a este jogo. O club local, entretanto, não satisfez a expectativa. O seu quadro não é fraco e tem mesmo as boas qualidades de valentia e energia, não desanimando nunca. Fallam-lhe, entretanto, methodo e harmonia. Os poucos ataques que teve occasião de fazer ao goal americano foram quasi todos sem chance, devido á atrapalhação e ancia dos elementos da linha de avantes, que se inutilisam por si mesmos, invadindo posições não suas. Não obstante, a linha de halves alvi-negra trabalhou com acerto, commandada pelo Rolando.

Quanto ao America, a não ser a ala direita dos avantes, o resto do team andou de maneira excellente, como prova, aliás, o score. E melhor andaria o quadro vermelho si comprehendessem mais o jogo de Arlindo, um player que se impõe cada dia de jogo. Mesmo Nelson, o seu companheiro de ala, raramente o ajuda, preferindo dar centros longos e altos ao envés de passar a pelota a Arlindo, raramente mal collocado.

A impressão geral, emfim, dos dous teams, foi que o America jogou sempre com um objectivo, para que todos concorreram, obedecendo a um commando severo, e que o Botafogo foi um team valente, mas sem calma, sem methodo e desobediente.

Andarahy x Villa Isabel

Este jogo, si não fosse a má actuação do referee em um goal do Villa Isabel, que elle deu como nullo, teria sido o melhor da tarde de hontem. Esta má decisão do juiz muito concorreu para que o team do Villa Isabel desanimasse por completo, pois que o jogo estava empate de 1 a 1. O Villa Isabel, por intermedio de Othon, consegue desmanchar o empate; tendo, porém, um jogador do Andarahy reclamado qualquer cousa, o juiz, depois de ter apitado goal, faz a bola voltar, para ser tirado o reclamado free-kick. O team alvi-negro desanimou por completo, dando ensejo a que o Andarahy marcasse mais dous goals.

Sobre o jogo, o Andarahy desenvolveu o mesmo que domingo ultimo contra o America: quasi todos desnorteados e desenvolvendo um jogo muitissimo violento. Monteiro e Otto foram os unicos que jogaram bem, notadamente este, que por 14 vezes livrou que seu posto fosse vasado.

Do Villa Isabel todos estiveram bons, destacando-se Oscar e Cecy. Este ultimo foi machucado no fim do primeiro meio tempo, sendo retirado de campo, entrando, porém, na segunda phase do jogo, mas não desenvolvendo o mesmo jogo que a principio.

O juiz, a não ser a infelicidade que dissemos acima, esteve imparcial.

—— No jogo dos segundos teams, conforme noticiámos hontem, venceu o Andarahy, por tres goals a zero.

BANGÚ x FLUMINENSE

Factos desagradaveis

Não nos move nenhum motivo de vingança contra o Bangú A. C., a quem, por estas mesmas columnas, já temos applaudido. E assim como não regatearemos applausos quando os mereça, não podemos silenciar deante de factos como os que hontem se desenrolaram por occasião do match contra o Fluminense, factos que, tenha ou não o Bangú culpa directa nelles, vão reflectir sobre o seu antigo e respeitavel pavilhão, sobre os seus creditos de sociedade, sobre o bom nome da Metropolitana e, principalmente, sobre o prestigio do football carioca.

Os factos que hontem vieram entristecer a quantos se batem pelo progresso sportivo não podem soffrer contestação, pois existem provas materiaes: dous jogadores do Fluminense estão hoje guardando o leito e uma senhora, da comitiva desse mesmo club, foi ferida por uma pedrada. Já não falemos no desrespeito ao juiz da luta, vaiado e debochado durante o jogo, e após esse quasi aggredido; nas pedradas continuas contra os da archibancada, uma das quaes attingiu o nosso representante, que só não teve a cabeça ferida devido ao seu chapéo de palha, e na perversa brincadeira de atirarem bombas nas archibancadas, repletas de familias. Si esses factos não são sufficientes para nos deprimir, para afugentar do campo do Bangú os pacatos assistentes de lutas sportivas e para obrigar a Metropolitana a tomar medidas energicas e urgentes, então cabe ao nossos clubs, e nós o aconselhamos, não mais disputarem matches no campo suburbano.

Tudo isso póde ser muito desagradavel aos do Bangú; mas elles, melhor do que nós, sabem que é verdade, e sem tinturas fortes. Assim como não regateamos elogios e applausos quando são merecidos, não escondemos faltas e factos deprimentes, afim de que elles tenham um paradeiro, tenham um fim, em nome dos nossos creditos.

Rio Cricket A. A.

Em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza, a directoria desta antiga e querida sociedade ingleza projecta para o dia 15 de agosto proximo uma interessante festa campestre sportiva, que se realisará no seu field, em Nictheroy.

JOSE' JUSTO.

Os anarchistas na Argentina

Conflicto, morte e feridos

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Mil anarchistas realisaram hontem uma manifestação na praça Onze, pretendendo percorrer as ruas principaes desta capital, sem ter obtido, para isso, a necessaria licença. Tendo a policia se opposto a que os manifestantes iniciassem a sua passeata pela cidade, após o comicio na praça Onze, travou-se um grande conflicto, a tiros e pedradas, do qual resultou a morte de um dos manifestantes, ficando feridas muitas outras pessoas e entre ellas uma mulher.

A Parahyba já tem um Corpo de Bombeiros

PARAHYBA, 11 (A. A.) — Foi creada a companhia do Corpo de Bombeiros, annexa á Força Policial, com o effectivo de 30 homens, sob o commando de um 2º tenente, tirado da citada Força, não havendo pois augmento de despesa para o Thesouro. Já se acha nesta capital o material destinado ao referido Corpo de Bombeiros, vindo dahi.

Morreu o tabellião de Baependy

BAEPENDY (Minas), 10 (Retardado) — (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu ás 3 horas da tade de hoje, aqui, o major João de Souza Rocha, tabellião local. O morto era tido como um dos vultos de maior destaque na sociedade baependiana.

Enthronisação do Christo no grupo escolar de Tres Corações

De Tres Corações, em Minas, recebemos hoje o telegramma abaixo, datado de hontem:

"Presentes o bispo diocesano, director do grupo escolar Bueno Brandão, clero, magistratura, professores, Camara Municipal, associações religiosas, collegios particulares, alumnos do grupo e enorme massa popular, foi collocado hoje no edificio do nosso grupo escolar a imagem de Christo, sendo orador official o Dr. Walfrido e paranympho o Dr. Vianna da Silva. Reina enthusiasmo no seio da população, applaudindo unanimemente a boa vontade do director do grupo, prof. Manoel Rosas. — Redacção da "Folha do Povo."

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do Dr. Oliveira Aguiar, secretariado pelos Drs. Octavio Pinto e Americo Baptista, realisou-se a 70ª sessão ordinaria. E' recebido como socio honorario o Dr. Raul Baptista, que foi saudado pelo Dr. A. Pamplona, assim como o prof. Etheocles Gomes, que é empossado como socio effectivo.

O Dr. Oliveira Aguiar convida o Dr. Henrique Autran a fazer parte da mesa, dando-lhe em seguida a palavra.

Começa o Dr. Henrique Autran agradecendo a gentileza do convite para se fazer ouvir sobre assumptos de hygiene publica, e, abordando a questão da prophylaxia de molestias infecto-contagiosas, faz abundantes considerações a respeito, tecendo os mais justos louvores á obra de Oswaldo Cruz, que enaltece, sendo no terminar muito applaudido e felicitado por todos os presentes.

O Dr. Etheocles Gomes faz a exposição clara e succinta de um methodo semiotico denominado tracheo-broncho-phonese, de sua autoria e ainda pouco conhecido entre nós, e que consiste em praticar a escuta ao nivel da fuacula external, apprehendendo ahi ruidos do coração e dos grandes vasos.

Pelo adeantado da hora é encerrada a sessão, tendo comparecido os Drs. Mario Reis, A. Pamplona, Antonio de Mello, Vargas Dantas, Raul Baptista, Oliveira Aguiar, Ennicio Alvaro, Octavio Pinto, Emilio Desonne, A. Baptista, A. Ferrari, Souza Carvalho, Etheocles Gomes e Mario de Gouvêa.

Emiliano é um mão de ferro

Na manhã de hoje o Abel de Siqueira Mathias foi á procura do irmão, que se achava em um botequim do boulevard de São Christovão. Encontrando-o, Abel, porque se achasse nos seus direitos, observou-o asperamente, ameaçando até de castigal-o.

O preto Emiliano Ribeiro da Silva, que assistiá a essa scena, ignorando que em briga de dous um terceiro não se metta — metteu-se no meio...

O que resultou desse intromettimento era já de esperar. Abel teve forçosamente de indagar com energia quem havia chamado a'U o Emiliano. Este não se dignou de dar qualquer resposta. Mal Abel acabava de fazer a pergunta, o intromettido, estendendo o braço, vibrou-lhe forte bofetada, que tão valente foi que o rapaz caiu tonto, deitando sangue pelo ouvido esquerdo.

Depois disso Emiliano foi preso e autuado em flagrante no 15º districto, sendo indispensaveis para o aggredido os soccorros da Assistencia.

O "recital Chopin" do prof. Silva Maia

Realisa-se na proxima quinta-feira, ás 3 horas da tarde, no salão do "Jornal do Commercio", o recital Chopin, que, ha mezes, vinha promettendo á sociedade intellectual carioca o prof. Silva Maia, do Instituto Nacional de Musica. O recitalista é dos numerosos pianistas que possuimos ainda, um dos que menos se fazem applaudir em publico. E vae dahi, com toda a certeza, o muito interesse que vem despertando o referido recital Chopin. O programma a executar então o prof. Silva Maia é o seguinte:

Scherzo, op. 20, si menor; Preludios, op. 28, ns. 6, 9, 11, 13, 14, 15, 17, 20, 21, 22, 23 e 24; Estudos, op. 10, ns. 6 e 12; Polonaise, op. 26, n. 1; 2 Nocturnos, op. 48, n. 2 e op. 27, 1; Ballada, op. 47; Berceuse, op. 57; e Scherzo, op. 31, si bemol menor.

Prof. Silva Maia

As festas commemorativas do centenario de frei Miguelinho

NATAL, 11 (A. A.) — Começaram as festas commemorativas do centenario de Frei Miguelinho. As sociedades nauticas realisaram hontem uma grande regata, que correu no meio da maior animação. Hoje o Centro Civico Literario Frei Miguelinho realisará no palacio do governo uma sessão solemne, sob a presidencia do Dr. Moysés Soares, sendo orador official o padre Dr. Ignacio de Almeida. Haverá tambem hoje um match de football e amanhã será celebrada uma missa campal, no local onde nasceu Frei Miguelinho, seguindo-se-lhe uma passeata civica em que tomarão parte os grupos escolares, escolas publicas e particulares, associações e representantes de todas as classes. Ao chegar o prestito á praça André de Albuquerque, onde foi erguido o monumento aos heroes de 1817, falará, em nome do Instituto Historico, o Dr. Henrique Castriciano. Em seguida o presidente do mesmo instituto fará a entrega do monumento ao presidente da Intendencia municipal. A' noite, o Instituto Historico realisará no theatro Carlos Gomes uma sessão civica, que será presidida pelo governador do Estado, fazendo o discurso official o Dr. Manoel Dantas. O pintor Antonio Parreiras, actualmente no Recife, offereceu ao Instituto Historico, para ser exposto durante as festas, o "croquis" do quadro "O julgamento de Frei Miguelinho", composição daquelle artista.

Uma reclamação á Central

Ha na plataforma da estação Quintino Bocayuva uma grande depressão de terra que, quando chove, fica transformada em um verdadeiro lago. Si a Central quizesse, entretanto, nada disso aconteceria. Bastava lançar ali um pouco de pedra britada e essa inconveniencia desappareceria.

Por que a Central não satisfaz este simples desejo dos moradores locaes?

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. João Luso, Julio Medeiros e Mario Castello Branco, nossos collegas de imprensa; Luiz Nobrega Filho e Roberto Pinto, negociante.

—Faz annos hoje D. Marietta Steinback, esposa do Sr. Nephtali Pereira da Silva, negociante nesta praça.

—Faz annos hoje o Sr. José Luiz Miguez, guarda-livros da firma Azevedo Jardim & Cia.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Dr. Mario Bulcão, nosso antigo collega de imprensa e bibliothecario do Ministerio da Viação.

— Fez annos hontem o tenente Neophyto Waldemar Alves Pacheco.

BAPTISADOS

Foi hontem baptisado o innocente Paulo, filho do Sr. Luiz Desideratl e Mme. Dulce Naylor Desiderati. Foram padrinhos Mme. Albertina Peixoto e o Sr. Guilherme Desiderati. O o acto foi realisado na egreja archiepiscopal.

VIAJANTES

Regressou hoje de S. Paulo, acompanhado de seu filho, doutorando Carlos Seidl Filho, o Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, que foi áquelle Estado representar o Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, na inauguração da Casa de Saude Francisco Matarazzo. Ao seu desembarque, na "gare" da Central, compareceram muitos amigos do Dr. Carlos Seidl e grande numero de funccionarios da repartição a seu cargo.

LUTO

Falleceu hontem na ilha de Paquetá o antigo negociante desta praça Sr. Joaquim José Pereira. O seu cadaver foi trasladado em lancha para esta capital, sendo inhumado no cemiterio do Cajú', no carneiro n. 4.292, do quadro n. 29. O extincto deixa esposa e uma filha, a Sra. D. Francisca Pereira Rangel, esposa do Dr. Eugenio Rangel, chefe do gabinete de phytopathologia do Jardim Botanico.

— No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hoje o Sr. Eugenio José de Almeida e Silva, antigo corretor de fundos em nossa praça. Seu enterro teve grande concorrencia, sendo muitas as coroas e palmas de flores que acompanhavam o coche funebre.

— Com bastante acompanhamento sepultou-se hoje á tarde o Sr. capitão Francisco da Rocha Lima, chefe da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

—Falleceu hoje, ás 11 horas, D. Gertrudes do Espirito Santo, esposa do Sr. Gil Affonso do Espirito Santo, empregado no "Diario Official".

MISSAS

Na matriz da Gloria resou-se hoje, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Octaviano Canabarro de Carvalho. Ao piedoso acto assistiu consideravel numero de amigos do finado, de sua familia e de seu irmão, Dr. Edmundo Canabarro de Carvalho, advogado no nosso fôro, que continúa a receber innumeros telegrammas de pezames.

—Celebra-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma de D. Candida do Carmo Teixeira Fernandes, mãe do Sr. Felix Celso, director da "Brasil Ferro-Carril".

Uma instituição benemerita

A visita do Sr. prefeito ao Asylo da Velhice

Visitando o benemerito Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada, o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti lançou no livro respectivo as seguintes eloquentes palavras:

"Acabo de visitar os varios departamentos do Asylo S. Luiz e só tenho palavras de apreço e admiração pelos serviços inestimaveis que esta abençoada instituição continúa a prestar aos que já não podem ganhar o "pão nosso de cada dia" e que agora recebem directamente de Deus pela mão da caridade. Lamento que os cofres publicos que ora estão sob a minha administração não possam melhor concorrer para augmentar os grandes beneficios que aqui se fazem. Deixo aqui consignado, ao menos, o testemunho da minha gratidão em nome da cidade."

O secretario geral do E. do Rio visita Therezopolis

De Therezopolis, no E. do Rio, recebemos hoje o telegramma abaixo, datado de hontem:

"De visita a esta cidade e aos melhoramentos municipaes, aqui esteve hoje o secretario geral do Estado, sendo recebido na estação festivamente, por grande numero de pessoas gradas. O coronel Sebastião Teixeira, prefeito, offereceu ao digno visitante lauto almoço, em sua residencia, trocando-se varios brindes de saudações ao governo do Estado e ao Dr. Nilo Peçanha. — Redacção da "Gazeta de Therezopolis."

(47)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

8º EPISODIO

MUITO SOFFRE QUEM AMA

XXIV — CONDESSA!...

E' de imaginar como o financeiro vae felicitado por esse feliz resultado pelos membros da Liga Humanitaria.

— Foi um serviço inestimavel, que lhe prestou nesse caso o joven conde, declarou Thomaz Pittsbury.

— Bello titulo, bella fortuna! E, além disso, rapaz decidido! Ora! Parece-me, meu caro Drayton, que para um homem que tem uma filha casadora, todas essas qualidades são muito apreciaveis!

Eric Drayton contentou-se em sorrir, mas sem protestar contra a hypothese que acabava de ser emittida. Sem duvida já este pensamento lhe acudira ao cerebro.

Essa idéa crearia certamente fortes raizes, si o financeiro presenciasse uma scena encantadora de que estava sendo theatro a estufa proxima ao seu gabinete.

Ao murmurio do repuxo, que borrifava no ar sobrecarregado do perfume intenso das flores, as suas tenues gottas diamantinas, Bettina e Vasco conversavam a meia voz.

Sentados ao lado um do outro, num sofá de junco da India, os dous jovens pareciam tão absortos na conversa, que não ouviram a porta abrir-se para dar passagem a David.

Nessa occasião, o conde de Linares inclinou-se ao ouvido da rapariga, murmurando-lhe, com voz maviosa:

— Que diria, Miss Bettina, si eu lhe dissesse que decidi pedir a seu pae que me dê a alegria de conceder-me a sua mão?

Corando de surpreza, a rapariga perturbou-se a ponto de não conseguir responder.

Não porque o joven portuguez lhe desagradasse, principalmente depois que nelle julgava ver o protector mascarado, que tão inopinadamente surgira na sua vida. Bettina rememorava as provas de coragem e dedicação que tantas vezes lhe prodigalisara. Não eram na realidade, muito justificaveis, para perturbar uma imaginação romanesca como a de Bettina, essas demonstrações cavalheirescas e desinteressadas?

Mas, por outro lado, havia David, o seu amigo David, que tambem nunca se poupara a defendel-a, e cuja coragem e sinceridade mantinham grandes encantos no sentir da rapariga...

A chegada imprevista do joven secretario livrou-a do embaraço de uma resposta.

Considerando talvez o seu silencio como uma adhesão, de Linares levantara-se, e, sorrindo, accentuou:

— "Quem cala, consente", Miss Drayton, affirma um proverbio de todos os paizes. E, pois que a senhora não diz não, é quasi como si me dissesse — sim!

Pronunciadas essas palavras, o conde inclinou-se profundamente ante a rapariga, e retirou-se.

— Serei eu quem faz fugir o seu flirt? interrogou David, approximando-se.

Bettina, sorridente, mas meio enleada pela idéa de que Manley pudesse ter ouvido o pedido tão positivo do conde, retrucou:

— Em que se basea, David, para dizer que o Sr. de Linares seja meu "flirt"?

— Isso entra pelos olhos a dentro! — respondeu o joven secretario com um sorriso em que pairava certa amargura.

Mas o nosso David era um rapaz digno, e, si bem que fosse immensa a sua magua ao pensar que a vinda desse estrangeiro bastara para transtornar o delicioso sonho de felicidade que formara, por cousa alguma nesse mundo desejaria deixar transparecer o soffrimento que o amargurava.

A rapariga illudiu-se ante esse silencio.

Ter-se-ia ella enganado? E os sentimentos que até então haviam feito agir Manley eram apenas a amizade que lhe dispensava e a dedicação que sentia por seu pae?...

Dominando-se, Bettina proseguiu:

— Tenho um conselho a pedir, David.... Que deveria, na sua opinião, responder meu pae ao conde de Linares, si este lhe fosse pedir a minha mão?

Sem se perturbar, conservando nos labios o mesmo sorriso constrangido, o rapaz respondeu:

— Si eu fosse o Sr. Drayton, Miss Bettina, começaria por perguntar ao Sr. de Linares si, para tratar de semelhante assumpto, fôra para isso autorisado por minha filha.

Ella mordeu ligeiramente os labios, percebendo instinctivamente a cilada.

Mas, bruscamente, como si desdenhasse aproveitar-se do successo da resposta, David deu as costas.

— Desculpe-me! — disse o rapaz. Tenho um bilhete urgente para o seu pae.

Na occasião em que, tendo saido da estufa, ia transpor o limiar do gabinete do financeiro, David ouviu distinctamente, desta vez, a voz de Vasco, que dizia:

— Sim, caro senhor, amo sua filha, e, ao que parece, não lhe desagrado. Basta isso para garantir-lhe que faria de mim o mais feliz dos homens, concedendo-lhe a sua mão.

Eric Drayton não manifestou grande surpresa ante a declaração do filho do seu amigo. O financeiro olhou para o rapaz sorrindo, e os seus labios entreabriam-se para uma resposta quando David entrou.

— Desculpe-me, patrão, interrompel-o — disse este — venho trazer-lhe esta carta.

E, entregando-lhe o enveloppe que tinha na mão:

— Encontrei-a, ao entrar, na mesa do meu escriptorio.

Assim que começou a ler a missiva o pae de Bettina estremeceu.

— Realmente! — exclamou, entregando a carta a de Linares... Leia, meu caro conde, porque isso interessa tanto a si quanto a mim!

O portuguez passou os olhos pelo papel, que continha apenas as seguintes linhas:

"O futuro lhe demonstrará a grande asneira que vae fazer, ligando-se ao conde de Linares. Cautela! Ainda é tempo. E' de seu interesse cercal-o da maxima vigilancia!

Como todas as communicações do mesmo genero, esta tinha por assignatura habitual uma mascara negra.

—Por Deus! disse o joven portuguez rindo, ahi está um mascarado muito informado dos factos que occorrem em sua residencia, caro Sr. Drayton. Em todo o caso, pois que sabe tanta cousa, deve tambem andar desconfiado da vontade que tenho de puxar-lhe as orelhas!

Bettina, que entrava nessa occasião, perguntou, sempre sorridente, do que se tratava.

Por unica resposta Vasco entregou-lhe o bilhete que ella leu em voz alta.

—E' uma infamia! declarou a rapariga.

E, dirigindo-se a David interrogou:

—Não é da minha opinião, Sr. Manley?

—A minha opinião é, respondeu serenamente o rapaz, que esse mascarado só produziu até agora tarefa proveitosa, e só deu bons conselhos.

—Resta saber, objectou em tom aspero de Linares, si esse bilhete procede realmente delle. O que pensa a esse respeito, Miss Bettina?

Esta hesitou por um pouco antes de responder; em seguida, ao mesmo tempo que o seu olhar procurava o de David, disse:

—Não! Não creio que se possa attribuir ao meu habitual protector a paternidade de semelhante conselho, e talvez, sem ir procurar muito longe fosse possivel descobrir-lhe o autor!

—Miss Drayton, exclamou David subitamente, muito pallido: seria a minha pessoa que as suas palavras visam e julgar-me-á realmente capaz...

—Si eu tivesse certeza disso, interrompeu de Linares, com um gesto violento dirigido ao rapaz.

Bettina mal havia proferido taes palavras e já as lastimava, vendo o effeito que haviam provocado.

Interpondo-se entre os dous rapazes, para ambos olhou supplice, como que para impedil-os de dar ao incidente maior importancia do que a merecida.

David foi o primeiro a obedecer-lhe, emquanto que Drayton, voltando-se para o joven conde, declarou lentamente:

—Para provar-lhe, meu caro filho, o pouco caso que faço desse aviso, ao pedido que me fez responderei apenas que Bettina é livre do seu destino. Cabe, pois, a ella declarar a sua resolução e vontade.

Por um momento o olhar da rapariga seguiu os passos de Manley até á porta que acabava de transpor; depois, sem pronunciar palavra, estendeu a mão ao rapaz que, no auge da alegria, nella applicou os labios.

—Ah! Miss Drayton, balbuciou o conde, que felicidade a minha!

— E' preciso telegraphar immediatamente a noticia a seu pae!—suggeriu o financeiro.

— Certamente! não me perdoaria retardar, por uma hora siquer, a alegria que ella vae causar-lhe.

— Muito bem!—disse Drayton, batendo amigavelmente no hombro do portuguez; si os bons filhos fazem os bons maridos, a minha Bettina vae ser feliz!

Subitamente a campainha do telephone resoou. O banqueiro destacou o phone e as palavras seguintes chegaram-lhe ao ouvido:

"Creia, meu caro amigo, que — apezar da morte do chefe — a G. S. O. não desistiu do seu designio; emquanto não se apoderar do famoso papel continuará lutando."

Bruscamente, Drayton pendurou o phone, permaneceu por um momento immovel e mudo. E, assim, na occasião em que nutria a esperança de ter liquidado o caso com o seu implacavel inimigo, a luta ia recomeçar mais tenaz, mais selvagem do que anteriormente.

Drayton evocava com uma angustia que tentava em vão dominar os novos perigos que iria correr a sua querida Bettina, e, involuntariamente, o seu pensamento dirigiu-se ao enigmatico personagem, que tanta vez se interpuzera entre Legar e a sua innocente victima, no momento do perigo.

O "Mascarado", cujo aviso acabava de ser tão desdenhosamente despresado, manter-se-ia ainda no seu posto?

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 8º episodio que será exhibido a 14 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

SUAS VANTAGENS

As vantagens desse poderoso depurativo e anti-syphilitico são muitas e qualquer dellas de per si o torna superior a qualquer outro preparado congenere. Vamos no entanto mencionar as principaes.

Substituir qualquer outro tratamento com grande superioridade, inclusivemente o conhecido 606 e 914 e as fricções e injecções mercuriaes, processos velhos que todos devem arredar de si por incommodos, inefficazes e dolorosos, desde que se tratem pelo DEPURATOL.

Não ser purgativo Quem desconhece os sacrificios que faz todo aquelle que anda durante mezes a tomar um purgante? Que incommodos e que sobresaltos para quem precisa sair! E alem disso mezes a tomar um purgante, e com rigorosas dietas, só isso (quando outra cousa não tivesse para estragar o organismo), em que estado de fraqueza ficaria o doente?! Calcule-se..

Não ter dieta especial Outra vantagem de grande valor, visto que o medicamento em si não exige dieta, mas apenas a doença em certos casos de bastante gravidade, devendo o doente abster-se simplesmente de salgados, picantes, bebidas alcoolicas ou espirituosas. Em caso de simples preventivo ou de manifestações ligeiras, não tem necessidade de se abster de qualquer cousa, podendo usar de tudo.

Não ter sabor o que é de uma grande vantagem para as pessoas que lhe repugnam tomar remedios. São pequenas pilulas que se tomam facilmente com um gole de agua.

Traz o appetite e o bem estar ao doente, fazendo desapparecer em breves dores e torturas de cabeça, dores pelo corpo, placas e chagas provenientes do mesmo mal. As melhoras tornam-se bastante sensiveis logo no fim do primeiro tubo ou no decorrer do segundo.

Ser portatil Toda gente embirra de andar com frascos de vidro na algibeira, que além de terem o risco de se partirem têm ainda o inconveniente de se tornarem incommodos. O DEPURATOL vae acondicionado em pequeninos tubos que andam perfeitamente á vontade até na algibeira do collete.

Ser inalteravel porque nunca perde as suas boas propriedades, nem com o tempo nem com o clima, póde ser tomado em qualquer estação ou epoca do anno.

Não necessitar de outros tratamentos supplementares, como bochechos e gargarejos mercuriaes, pós, pomadas e aguas para lavagens, visto que o mal está no sangue e purificado este pelo DEPURATOL nada mais precisa para que desappareça por completo.

Percorrer todo o organismo do doente sem a mais ligeira perturbação e ir com a corrente circulatoria, ou seja com o sangue, a toda a parte: figado, pulmões, cerebro, garganta, orgãos genitaes, braços, pernas, e emfim, a todas as visceras, exterminando o terrivel agente da syphilis. Numa palavra: O DEPURATOL é o unico medicamento que trata e cura a syphilis sem o mais leve incommodo para o doente, sem que este precise tirar algum tempo ao seu horario, visto que pode andar nas suas occupações habituaes e á sua vontade e sem que seja explorado, visto que gasta pouco dinheiro e com todo o proveito. Alem de tudo isto, é inteiramente inoffensivo.

Que o use quem nelle tiver confiança e que soffra e gaste sem proveito quem delle duvidar!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas boas pharmacias e drogarias.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo correio mais $400; 3 tubos 13$500, pelo correio mais $600.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA TAVARES

Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A' AMERICANA é a casa que mais lhe convém para V. Ex. fazer as suas compras, pela modicidade dos preços e grande variedade de artigos no seu colossal stock! Os nossos artigos, marcados com um limitado lucro, facilitam a venda do nosso stock, tres vezes por anno!!! — Uruguayana, 60

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' — Teleph. 5.324 C.

Gruta Bahiana

A ultima palavra em cozinha á moda do norte, pois não teme competidores, especialmente em petisqueiras á portugueza.

Generos e vinhos de 1ª qualidade.

Praça Tiradentes n. 71

Telep. 4.185 Central

Aberto até 1 hora da manhã

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

346 — 20ª

25:000$000

Por 1$400 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João — Em tres sorteios. Sexta-feira, 22 de junho, ás 3 horas da tarde e sabbado, 23 de junho, ás 11 horas da manhã e á 1 da tarde — 326—4ª.

1º sorteio — 100:000$000

2º sorteio — 100:000$000

3º sorteio — 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.272.

FLUXOSEDATINA

Cura: Colicas uterinas e hemorrhagias em 2 horas.

Cura: Amenorrhéas irregularidades menstruaes.

Abrevia os partos.

Devolve-se o dinheiro se não der resultado.

Vende-se em todas Drogarias.

Cautellas

Compram-se do Monte de Soccorro e casas de penhores e vendem-se joias.

Avenida Passos n. 29.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Cabellos brancos

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber e Perfumarias.

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15

e

—PENSÃO MOSS—

252, Rua Haddock Lobo, 252

Completamente reformadas e augmentadas, acham-se de novo aptas para satisfazerem a sua numerosa clientela, que encontrará nestes estabelecimentos de 1ª ordem todo o conforto e uma excellente cozinha, a par de sua magnifica situação.

Diarias de 5$000 e 6$000.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44. Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão

Primorosa cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de garoupa.
Roballo no gratin.
Vatapá á bahiana
Orelha com feijão branco.

Ao jantar:

Frango á caçadora
Filet piqué ao marengo.
Ignokis á la Romana.
Ostras frescas.
Primorosos vinhos.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMPÇÃO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (França).

Camisaria Especial

RUA DO OUVIDOR, 108

O maior sortimento de camisas dos melhores fabricantes

Especialidade em **collarinhos inglezes de puro linho**

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

Agua Phyllis

Embellezamento da cutis

Mme. Julia Caldeira

Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 as pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugado ou manchados, de panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, sã, evitando cravos, espinhas aformoseando a pelle.

Este tratamento, ainda pouco conhecido, e de um effeito maravilhoso, sem egual, até hoje o unico efficaz, e que não faz a pelle enrugada ou flacida.

Acham-se á venda na avenida Rio Branco n. 183, 2º andar. Telephone n. 3.761-C — Preço 10$000.

Mme. Sophia-manicure.

CORAÇÃO

Molestias do coração, com falta de ar, cansaço, hydropisias, pés inchados, palpitações, dores do lado esquerdo, rheumatismo e syphilis do coração, latejamento das arterias do pescoço, suffocações, lesões, endocardites, dilatações dos vasos desapparecem com o unico especifico descoberto e APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, O CARDIOGENOL. Brilhantes curas! Receitado pelas notabilidades medicas!

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Granado & Filhos — Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

"Perolina Esmalte"

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformoseia a cutis, fazendo desapparecer em pouco tempo qualquer mancha e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade.

PREÇO.............. 3$000

"PO' DE ARROZ PEROLINA"

Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de Mme. Quesada!

Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reune todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO.............. 4$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle:

RUA DA ASSEMBLE'A 123

2º andar, esquina do largo da Carioca

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL, não falha nas affecções chiados no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.

Vidro, 6$000; pelo Correio, 8$500

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Campestre

Hoje:
Peixe do forno á portugueza.
Amanhã:
Colossal mocotó á Campestre.
Provem o afamado vinho Anadia branco e tinto.

Rua dos Ourives 37.
Telep. 3.666 Norte

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Cura fraqueza

Neurasthenia, fraqueza, cura rapida e radical com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman; o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dose. Vidro 4$000. Rua Sete de Setembro n. 61. Drogaria Huber e Berrini.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Mme. De Mestre

PARTEIRA DIPLOMADA

Participa ás suas Exmas. clientes que, já de volta da sua viagem, installou-se na Praça da Republica 124, proximo á antiga Escola Normal, onde attende a chamados e recebe parturientes em pensão.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regra para exercicios, com pequenos pesos, a 25 e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportsman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos.

MASSAGENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados. Tel. 4.452 Central.

Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os micr 'obios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

Alugam-se

na rua Gonçalves Dias 7, primeiro andar, bons gabinetes com luxuosa sala de espera.

Trata-se na casa chic de modas **LA MERVEILLE**

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

PELLES (BOA'S)

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Fazem-se por medida, de accordo com o ultimo modelo e por preços convidativos. Tambem se reformam e se concertam as capas, por pessoal habilitado para tal fim.

Aguardo, pois, a visita das Exmas. freguezas.

Avenida Mem de Sá, 102 — Salomão Gorenstein

E' preciso dominar a multidão — A — elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida — DE — cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Admissão ás E. Polytechnica, Militar e Naval

O EXTERNATO BOAVENTURA mantem um curso de mathematica, a cargo do professor Dr. Tenorio de Albuquerque, ex-professor da E. de Guerra; e Drs. Sodré da Gama e Octacilio Novaes da Silva, docentes da E. Polytechnica.

ASSEMBLE'A, 22

Representante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 39-1º e 2º andares-Tele. 5.224 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

Além da reducção de mensalidade para quem se matricula no inicio, admittiremos gratuitamente em nosso curso primario os irmãos de nossas alumnas.

SANAGRYPPE

Os que desconhecem o que significa o nome que encima estas poucas linhas, podem no primeiro momento julgar que se trata de uma phrase em voga ou que indique uma nullidade qualquer. Não é assim.

O nome SANAGRYPPE pertence a um medicamento homœopatha obtido na flora brasileira e que gosa de propriedades therapeuticas altamente consummadas na cura das constipações ou resfriamentos que se manifestam com febres, calafrios, dores no corpo em geral, tosse com inflammação da larynge, rouquidão, etc.

O SANAGRYPPE tem as propriedades de abortar as constipações quando tomado a tempo, sendo de grande conveniencia armarem-se de um frasco na época em que a influenza é quasi epidemia.

Tem o SANAGRYPPE, entre os seus collegas, a vantagem de não exigir dieta alguma, gosando por esse motivo de preferencia.

O preço de cada vidro é de MIL RE'IS apenas e encontra-se á venda nas melhores pharmacias do Districto Federal e do interior.

Syphilis

Syphilis de qualquer grão, molestias de pelle, manchas, eczemas, alterações do sangue, darthros, feridas rebeldes, rheumatismo chronico ou agudo, corrimentos, curam-se com a SPIROCHETINA, o verdadeiro depurativo do sangue alterado, descoberto pelo sabio Dr. William Green. Drogaria Granado & Filhos, Rua Uruguayana, 91. Rio de Janeiro. Vidro 5$000.

Icarahy Bath Hôtel

O recanto mais agradavel e pittoresco da bahia do Rio de Janeiro. Restaurant á la carte. Diaria de 6$ a 15$000. Estabelecimento balneario com praia propria. Rua Dr. Nilo Peçanha de 1 a 17 (Praia das Flexas). A 25 minutos da capital. Tel. 497. Proprietarios: N. Brandi & C.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições de meia hora pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Viuva Braga. S. José, 35, 2º andar.

Generos alimenticios

Preços baratissimos

Armazem Dragão

Largo da Segunda-Feira.

Telephone, 775 Villa

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Cabellos brancos

Usae a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os. Frasco, 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes, Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

THEATRO LYRICO

Grande companhia italiana de opera comica e operetas do Cav. G. CARACCIOLO

AMANHÃ AMANHÃ

Estréa

A opereta em tres actos

GEISHA

Mimosa Sam..... EGLE ALEARDI

Preços das localidades — Frisas, 30$; camarotes, 20$; fauteuils e varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias numeradas, 1$500.

Bilhetes á venda no escriptorio da «Gazeta de Noticias», rua do Ouvidor n. 104.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — HOJE

Segunda-feira, 11 de junho de 1917

Commemoração da batalha do Riachuelo

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

17ª, 18ª e 19ª representações da zarzuela em dous actos e quatro quadros, original de Vital Aza e Ramos Carrion, traducção de Azeredo Coutinho, musica de R. Chapi

OS LOBOS DO MAR

Successo extraordinario! Successo! — Peça hilariantissima e absolutamente familiar.

O 1º acto, em Madrid; o 2º, em Pisueli — Actualidade. «Mise-en-scéne» do actor Eduardo Vieira.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites OS LOBOS DO MAR.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Segunda-feira — HOJE

Em commemoração ao anniversario da Batalha do Riachuelo

«Soirée» ás 8 e ás 10

Duas representações da bellissima comedia

Nelly Rosier

Traducção de EDUARDO CARRIDO

Lebrunois, LEOPOLDO FROES; Nelly Rosier, BELMIRA D'ALMEIDA; Clemencia, AMALIA CAPITANI.

Amanhã — Ultimas representações de NELLY ROSIER.

«Matinée» ás 4 horas.

Quarta-feira — AS DOUTORAS, do saudoso comediographo FRANÇA JUNIOR

AVISO — Não se acceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

RE'CITA DE GALA

O maior exito da companhia

A opereta em tres actos

Mercado de Muchachas

O papel de Bessy, pela actriz ADRIANA NORONHA.

Bailados caracteristicos nos 1º e 2º actos pelos notaveis bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DIKENS.

Esplendido desempenho por toda a companhia.

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, á noite, as 8 1/2 — MERCADO DE MUCHACHAS.

A seguir — VER E AMAR, peça original de Bastos Tigre.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI BILLORO — Maestro, Cav. ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera do maestro CARLOS GOMES

O GUARANY

Cantada por Bergamaschi, V. Caciopo, Federici, Mario Pinheiro, Fiori, Saveri, Marchesini e Baraccini.

Côros — Banda em scena — Bailados.

Em ensaios — NORMA.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000.

Quinta-feira, matinée de caridade em favor das victimas do desastre da rua da Carioca.